ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYS MALDONADO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

rotocolo nº: 86780/2020 Data: 28/02/2020 - 15:51
stema de Protocolo do Estado de Mato Grosso
NDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
teressado(a) : FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MA
ssunto: ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS
esumo: CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - MPUS DE ALTO ARAGUAIA

0000101649146

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 86780/2020)
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - CÂMPUS DE ALTO ARAGUAIA

PARTES INTERESSADAS

olegiado de Paralados
FAEECT
Campus Universitário de Alto Araguaia

JUNTADA

U-SE FLS. 100

DESTINO	DATA	
LECT	28.02.2020	
ROGG	28.02.2020	

Fls. 02

Alto Araguaia, 28 de fevereiro de 2020

Of. 002/2020 – CP-AIA

Prezado Senhor

Cumpre este, a finalidade de enviar a Vossa Senhoria, para conhecimento e devidos encaminhamentos e providências necessárias, o Parecer do Colegiado das Parceladas 003/2020, referente a implementação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, no Câmpus Universitário de Alto Araguaia – UNEMAT, o qual segue em anexo, juntamente com o PPC do referido curso.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria, protestos de consideração e estima.

Cássia Regina Tomanin
Coord. Direito 2- Parceladas
Portaria 624/2019- Reitoria

Ilmo. Sr.
UBIRAJARA MARTIN COELHO
DD. Diretor e Presidente do Colegiado da FALECT
Alto Araguaia – UNEMAT – MT

PARECER COLEGIADO PARCELADAS N. 003/2020

Assunto: a) Apreciar e deliberar sobre a adoção do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, desenvolvido em 2016/2019 no Núcleo Pedagógico de Itiquira – Programa Parceladas, vinculado ao Campus de Alto Araguaia, já submetido anteriormente ao rito processual aplicável, segundo instruções da Pró Reitoria de Graduação (PROEG), com as adequações exigidas por se tratar do Município de Alto Araguaia, para ser executado no mesmo Campus a partir de 2020/2, como uma Turma Única; e
b) Apreciar e deliberar sobre a conversão do Protocolo de Intenções celebrado entre o Município de Alto Araguaia, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), em CONVÊNIO, para a oferta do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Programa Parceladas, no Campus de Alto Araguaia, com o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) a que se reporta o item anterior da pauta, atendida a legislação e regulamentação pertinentes em vigor, a partir de 2020/2.

Interessados: UNEMAT – Campus Universitário de Alto Araguaia
FALECT
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Histórico: Considerando a legalidade e a disponibilidade das partes interessadas, este Colegiado apoia e aprova a proposta apresentada.

PARECER: Considerando que, pelas partes envolvidas, todas tendo como consequências grandes benefícios, este Colegiado emite parecer FAVORÁVEL à proposição.

É o parecer

Alto Araguaia, 27 de fevereiro de 2020

Membro	Segmento	Assinatura
Cássia Regina Tomanin	Presidente	
Adevaldo Rosa de Lima	Docente	
Danilo Persch	Docente	
Humberto Bartolomeu M. da Silva	Discente	
Ialdon Borges Carrijo	Coord. Curso	
Luzirene Pereira Macedo Oliveira	Coord. Curso	
Rogério Carmo de Lima	Discente	

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 04
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TURMA ÚNICA

ALTO ARAGUAIA – MT - 2019

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

Professor Doutor **RODRIGO BRUNO ZANIN**

Reitor

Professora Doutora **NILCE MARIA DA SILVA**

Vice Reitora

Professor Doutor **ALEXANDRE GONÇALVES PORTO**

Pró- reitor de Ensino de Graduação

Professor Mestre **SERGIO SANTOS SILVA FILHO**

Diretor Político-Pedagógico e Financeiro do Campus de Alto Araguaia

GRACIELE CONSTANTINO

Diretor de Gestão de Graduação Fora de Sede e Parceladas

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 05
Rubrica

APRESENTAÇÃO

A sociedade tem ao longo dos anos buscado nas mais diversas áreas do conhecimento ferramentas que possam ser utilizadas no atendimento das necessidades desta sociedade, isto porém, requer profissionais de credibilidade e que sejam capazes de responder a esses desafios de forma eficiente sem que deixem de observar os princípios éticos e morais que permeiam a vida profissional de cada indivíduo. Portanto, ao pensar num um ambiente de negócios em constante mutação, percebe-se a necessidade de profissionais que estejam aptos não só a atender às organizações, no que tange às suas demandas específicas de registros fiscais e de ações de planejamento e controle contábeis, mas que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico.

Neste sentido, vale dizer que Universidade do Estado de Mato Grosso tem papel necessário e importante, a considerar o atual estágio da sociedade globalizada e as exigências que são intrínsecas à uma sociedade que cada vez mais torna-se exigente. Em relação ao desempenho daqueles que se colocam como protagonistas das ideias que possibilitarão o caminho das possíveis mudanças a posição da Universidade enquanto formadora de opinião torna-se imprescindível quando se pensa num projeto social e econômico para Região Sul de Mato Grosso e suas adjacências. Assim, é papel deste curso alinhado às diretrizes desta Universidade assumir um compromisso político e social que seja capaz de atender a formação profissional e cidadã dos sujeitos que ingressam o curso de Ciências Contábeis Núcleo Pedagógico de Alto Araguaia.

Portanto, priorizar e implementar métodos que sejam eficientes e eficazes no processo de formação dos acadêmicos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis serão princípios norteadores assumidos como compromisso do curso, permitindo assim, que todos os acadêmicos tenham uma formação acadêmica de qualidade.

Na sequência, a estrutura do presente Projeto Pedagógico Curricular (PPC) se delineia de acordo com os elementos exigidos.

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

I - HISTÓRICO

II - DOS OBJETIVOS

III - PERFIL DO EGRESSO

IV - LINHAS DE PESQUISA

V - PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM AS RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

VI - CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

VII - POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

VIII - POLÍTICA DE TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO

XIV - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

X - MOBILIDADE ACADÊMICA

XI - MATRIZ CURRICULAR

XI.1 - Distribuição de disciplinas por fases

XI.2 - Rol de disciplinas Complementares

XI.3 - Matriz Curricular de Equivalência

XI.3.1. Operacionalização da matriz curricular e funções das disciplinas

XII - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

I - HISTÓRICO

1.1. Da Instituição

A Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT- é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria Estadual de Educação. Criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei nº 703 e estadualizada pela Lei nº 4960, de 19 de dezembro de 1985. A Unemat passou à condição de Universidade, de acordo com a Lei complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993 e obteve no ano de 1999 o Reconhecimento enquanto Universidade pelo CEE/MT, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso, em data de 30 de abril de 1999, pela Portaria 196/99 – SEDUC/MT.

A Universidade do Estado de Mato Grosso tem sua sede na cidade de Cáceres, interior do Estado e se faz presente em onze regiões geo-educacionais de múltipla diversidade geográfica, econômica e cultural, tendo como eixo central de suas atividades as áreas de educação e meio ambiente.

Seu programa de expansão iniciou-se pela cidade de Sinop, em 1990, por ser considerado município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. Atualmente, compõe a Universidade treze *Campi* Universitários: doze funcionando com cursos regulares (Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Colíder, Juara, Nova Mutum e Diamantino) e o *Campus de* Luciara, que oferece cursos de Licenciaturas em regime Parcelado.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, primeira Universidade pública estadual, tem como eixos orientadores o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados à formação técnico-profissional e à difusão da cultura, tem ainda a perspectiva de abertura de novos cursos e *Campi*, assegurando assim, o reconhecimento e a credibilidade da sociedade matogrossense e instituições

1.2. Do Município

Alto Araguaia teve como seus primeiros habitantes os índios Guatós e os Caiapós, que ocuparam o território até meados do século XIX, quando foram praticamente dizimados pelos Bandeirantes. O início da colonização deu-se por volta 1890, quando Antônio Cândido de Carvalho, um rico fazendeiro, instalou-se na

região trazendo consigo alguns de seus parentes, formando assim um pequeno povoado.

Alguns anos mais tarde, chegaram à região seringueiros, chefiados por Feliciano Cezilos que, descontente com os baixos preços da borracha, resolveu mudar e se dedicar ao garimpo. A notícia do encontro de uma grande gema se espalhou e motivou a vinda de mais de uma centena de novos garimpeiros que se embrenharam nas matas e chegaram às margens do rio Araguaia a procura dos tesouros encerrados nos cascalhos deste rio. Houve um crescimento significativo do povoado, passando então a contar com cem habitações aproximadamente.

Em 1911, o pequeno povoado foi elevado a distrito de Mineiros, com o nome de Santa Rita do Araguaia. O fato causou descontentamento e revolta nos garimpeiros, pois sentiram-se lesados pelo governador goiano, principalmente porque este doou concessões de mineração a diversas firmas do ramo.

Nesse momento, José Morbeck liderou a luta dos garimpeiros, fundando um partido político, o Partido Morbequista, e propondo para o povoado sua independência do governo goiano. Após conseguir realizar seu intento, José Morbeck passou a colaborar assiduamente com o governo de Mato Grosso, principalmente no tocante à cobrança de impostos. Passados alguns anos, José Morbeck passou a ditar suas próprias normas, impondo, assim, determinadas condições ao governo mato-grossense e, na prática, passou a controlar a região.

Foi um período de muitas contendas, até que pela Resolução n.º 837, de 25 de outubro de 1921, com uma área teritorial bem maior do que a que possui atualmente, foi oficialmente criado o município de Santa Rita do Araguaya. No ano de 1938 o município recebe o nome pelo qual é conhecido atualmente.

Até meados da década de 40, a referida região ficou praticamente perdida e parada no tempo, voltando a ter novo impulso a partir de 1945, com a criação, pelo então Presidente da República Getúlio Vargas, da famosa "Marcha para o Oeste", medida política esta que tinha como principal objetivo desbravar as mais longínquas terras da região do Centro-Oeste brasileiro.

Esse movimento atraiu o que seria hoje a população araguaiense. Nas décadas de 70 e início de 80, o governo militar promoveu uma política de nova ocupação da região Centro-Oeste brasileira.

A oferta de grandes extensões de terras férteis a baixo custo propiciou novo fluxo migratório regional. Desta vez um número bastante significativo de sulistas, interessados no plantio da soja, trouxe para a região um novo ciclo de

desenvolvimento. Nesse período Alto Araguaia recebeu um grande contingente de gaúchos. O cultivo da soja tornou-se a principal fonte de economia regional, seguida da pecuária, com predomínio do gado de corte, em criação extensiva. A criação de gado leiteiro existe em grande escala.

O município de Alto Araguaia continua atraindo migrantes, mas num ritmo bem menos acelerado, continuam chegando pessoas de outras regiões do Estado, dos vizinhos Mato Grosso do Sul e Goiás, além de São Paulo, Rio Grande do Sul, e também de Minas Gerais.

Alto Araguaia conta com treze escolas, sendo três estaduais, sete municipais (quatro dessas situam-se na zona rural) e duas particulares. As escolas municipais oferecem somente o Ensino Fundamental. Quanto às escolas estudais, somente duas oferecem o Ensino Fundamental e Médio. No caso das escolas particulares, também, as duas oferecem o Ensino Fundamental e Médio. Alto Araguaia possui um Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) desde 1992 que oferece dois cursos de bacharelado: Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo e Ciências da Computação e um curso de licenciatura em Letras.

Embora existam diferenças entre os grupos sociais, como na maioria das sociedades, em Alto Araguaia não há uma separação rigorosa entre os membros de cada estrato, os bairros não são absolutamente distintos, as muitas festas tradicionais que ocorrem durante o ano são frequentadas por membros de todos os segmentos sociais, a faculdade recebe alunos de todos os grupos sociais, enfim, não há nessa comunidade uma segregação social rígida. Atualmente, com a adesão da Universidade ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), além dos alunos das cidades circunvizinhas que o Campus já recebia, chegaram alunos de municípios e estados mais distantes, como Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo.

II - DOS OBJETIVOS

Formar bacharéis em ciências Contábeis capacitados e qualificados ao exercício profissional, aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas organizações, com visão ampla e abrangente dos sistemas de informações, processos contábeis e gerenciais dotados: de senso analítico e crítico, comprometido com valores éticos, tendo como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento econômico da sociedade. Dentre os objetivos específicos, destacamos:

a) proporcionar visão ampla e crítica do sistema contábil e gerencial, capacitando o futuro profissional a compreender, analisar e processar informações no âmbito financeiro e econômico;
b) proporcionar uma formação dotada de solidez conceitual que fundamente a prática, indissociando-as;
c) capacitar o futuro profissional para atuação nas mais diferentes áreas da Contabilidade, priorizando aspectos regionais onde é preponderante a presença de pequenas e médias empresas;
d) proporcionar condições para que o futuro profissional possa aproximar-se da realidade empresarial, fazendo simulações através de laboratórios contábeis, realizando inclusive estágios práticos;
e) proporcionar formação humanística adequada ao exercício profissional com uma compreensão do ambiente interno e externo, no âmbito social, político, econômico e cultural;
f) possibilitar aos graduandos a aquisição de conhecimentos contábeis e de outras áreas,
g) para que tenham uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil
h) suscitando o desejo constante de aperfeiçoamento cultural e profissional;
i) incentivar a educação continuada através do oferecimento de pós-graduação aos egressos;
j) motivar nos graduandos o espírito de liderança e de trabalho em equipe;
k) incentivar a realização da iniciação científica dos graduandos;
l) promover constantemente a revisão e atualização da matriz curricular em consonância com as novas demandas sociais;
m) realizar avaliações freqüentes do curso, com a participação dos atores envolvidos na definição/redefinição da sua identidade;
n) buscar a integração do curso com a comunidade através de atividades de extensão;

III - PERFIL DO EGRESSO – HABILIDADE E COMPETENCIA

Dentro desta proposta, o perfil desejado para o educando ao final do curso é:

1) Ter conhecimento técnico e científico para exercer a atividade contábil:

- nas organizações micro, pequenas, médias e grandes se optar em trabalhar como empregado;

-na qualidade de empresário, se optar pelo seu próprio escritório de Contabilidade;

- na condição de autônomo, se optar em se consultor contábil, perito contábil, auditor independente na forma de pessoa física etc.

Este conhecimento técnico-científico para desenvolver atividades práticas profissionais priorizará a demanda regional, enfocando também a demanda nacional sem desprezar a demanda do Mercosul e mundial.

2) Ter competência para analisar criticamente as empresas no seu aspecto organizacional decorrente da conjuntura econômica nacional e internacional, das técnicas administrativas e do contexto sócio-legal do país.

3) Pelo fato do profissional contábil ter que se relacionar com todos os departamentos de uma organização, ele deverá estar capacitado para atuar em equipes multidisciplinares.

4) A Contabilidade Brasileira é tremendamente influenciada pela conjuntura econômica, por legislação do país, por normatização dos órgãos de classe, por harmonização internacional de princípios e ensinos contábeis e por economias fortes que impõem padrões contábeis para a Contabilidade Transnacional. Além disso, o progresso tecnológico dos instrumentos usados na Contabilidade está em permanente mutação e evolução. Por estes motivos e outros o graduando deverá estar consciente da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e capacitado a interpretar o conteúdo das propostas, dos regulamentos, dos textos legais etc.

Para isto, o graduando deverá estar dotado de uma visão crítica, capaz de avaliar o seu potencial de desempenho, de ajustar-se com competência a estas novas demandas geradas.

5) Exercer a profissão com ética e prestar contas da gestão perante a sociedade. O exercício profissional da Contabilidade pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios, etc. que afetem diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes, funcionários, etc. É fundamental a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

6) Ter Formação Humanística adequada ao exercício profissional habilitando o profissional a uma compreensão do meio em que vive, seja social, político, econômico e cultural.

Em linhas gerais se quer formar profissionais dotados de competências e habilidades visando atender principalmente a demanda regional (sem desprezar a demanda nacional e internacional) pelos serviços contábeis, sendo capaz de exercer com ética, justiça e responsabilidade as atribuições e prerrogativas compatíveis à profissão contábil.

O Contador que se quer formar, no exercício de sua função deve ter o seguinte perfil de:

Profissionais aptos a interagir com as mudanças na conjuntura nacional e internacional que interferem nas instituições, dotados de solidez conceitual que permita, através do trato ágil com as informações e o domínio das ferramentas tecnológicas, diagnosticar e analisar criticamente os fenômenos empresariais e sociais, fornecendo embasamento imprescindível e fundamental ao tomador de decisão, agindo de acordo com princípios éticos, humanísticos, de preservação ambiental e de responsabilidade social, compromissados com a qualidade, correspondendo aos anseios da sociedade.

O substantivo *habilidades* deve ser compreendido no seu sentido mais amplo, que transcende a ideia usual de *fazer eficazmente*.

A pessoa dotada de grande habilidade humana é cônscia das próprias atitudes, opiniões e convicções acerca dos outros e dos grupos. É suficientemente hábil para compreender palavras e atos e comunicar aos outros o próprio modo de pensar e agir.

Espera-se que os estudantes desenvolvam as seguintes habilidades de:

a) raciocínio lógico, de observação, de interpretação e análise crítica de dados e informações;
b) aplicação à profissão dos conhecimentos essenciais, para identificação, análise e proposição criativa de solução para problemas diagnosticados;
c) compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento;
d) equacionamento de problemas e busca de soluções harmônicas com as exigências sociais;
e) utilização de tecnologias;
f) atuação em equipes multidisciplinares e exercício de liderança;
g) comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações;
h) interação face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
i) resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais.

A competência profissional traduz-se nos atributos que os bacharéis em ciências contábeis devem possuir a fim de que possam satisfazer àquilo que deles se espera no exercício profissional.

Entre as competências que podem ser desenvolvidas no decorrer da realização de tarefas e responsabilidades, no curso de Ciências Contábeis, destacam-se:

Competências Operacionais:

a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis

b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
c) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
d) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

Competências Intelectuais:

a) capacidade de reconhecer e definir problemas;
b) equacionar soluções;
c) pensar estrategicamente;
d) introduzir modificações no processo de trabalho;
e) agir preventivamente;
f) orientar de forma genérica os conhecimentos que facilitem o desempenho profissional.

Competências Organizacionais:

a) capacidade de auto-desenvolvimento;
b) estabelecimento de métodos próprios;
c) gerenciamento do tempo e espaço de trabalho.

Competências Comunicativas:

a) expressar-se e comunicar-se com o grupo, inclusive superiores ou subordinados;
b) trabalho em equipe, utilizando o diálogo, a negociação e a comunicação interpessoal.

Competências Sociais:

a) utilização dos conhecimentos obtidos através de pesquisa, meios e recursos diferenciados que envolvam diversas situações de trabalho;
b) capacidade de transferir conhecimentos da experiência pessoal para o ambiente de trabalho.

Competências Comportamentais:

iniciativa, criatividade e vontade de aprender;
abertura às mudanças;
consciência da qualidade e das implicações éticas no trabalho.

Competências Políticas:

propiciam aos indivíduos uma reflexão e atuação críticas, sobre a estrutura produtiva, seus direitos e deveres.

IV - LINHAS DE PESQUISA

Como contabilidade, entende-se o campo de conhecimento da ciência socialmente aplicável que se dedica ao estudo do patrimônio das entidades, com especial atenção ao estudo das informações sobre o patrimônio que possam ser úteis a todos aqueles a quem as informações patrimoniais possam ser necessárias. Como patrimônio das entidades, entende-se o conjunto dos recursos disponíveis aos gestores que possam corroborar com o alcance dos objetivos das entidades, assim como as origens destes recursos.

Desta maneira, entende-se como sendo de interesse da contabilidade todas as informações que estejam relacionadas com o patrimônio das entidades, sendo estas informações de caráter financeiro, não financeiro, qualitativo, quantitativo, mensurável ou mesmo não mensurável, assim como a compreensão das maneiras como a sociedade estabelece o reconhecimento e divulgação destas informações patrimoniais.

Foi com esta ideia que foram criadas as linhas de pesquisa do curso que se caracterizam pela abordagem da contabilidade de acordo com as funções principais que serão dadas às informações patrimoniais.

A opção por esta classificação aparentemente permite que se busque, nas pesquisas cientificas, priorizar a utilidade da informação em relação modelagens ou metodologias de diferentes instrumentos contábeis. Desta maneira, as modelagens contábeis e tópicos científicos podem ser utilizados no estudo dos problemas científicos para qualquer uma das linhas de pesquisa, desde que haja uma correlação lógica entre a função das informações produzidas e a metodologia escolhida.

A teoria da contabilidade, portanto, poderá ser abordada em quaisquer das linhas de pesquisa Obviamente, algumas metodologias tendem a ter uma ligação maior com uma linha de pesquisa que com outras, mas a delimitação das linhas de pesquisa por função das informações não impedem que novas aplicabilidades para modelagens contábeis não sejam testadas ou descobertas.

Outro fator importante para a delimitação das linhas de pesquisa por função das informações é que este parece ser o caminho adotado pela pesquisa contábil nacional. As três linhas são:

- ✓Evidenciação das informações Contábeis;
- ✓Contabilidade para o controle gerencial;
- ✓Contabilidade para tomada de decisões.

Evidenciação das Informações Contábeis

Esta linha de pesquisa se dedica a compreender o processo de geração de informações que sejam úteis aos diversos tipos de usuários da informação contábil, especialmente aqueles que desconhecem ou não participam do processo de gestão da entidade.

Como evidenciação contábil entende-se o esforço da contabilidade em produzir informações patrimoniais em que a estrutura de evidenciação destas informações seja metodizada de tal modo que o usuário possa delas fazer uso, por dominar minimamente a metodologia de evidenciação.

A linha de pesquisa em evidenciação das informações contábeis agrega, entre outras, pesquisas em torno de: elaboração das demonstrações contábeis, avaliações patrimoniais, informações fiscais e tributárias, informações sócio-ambientais, informações ao mercado, perícias, auditoria independente, entre outros.

Palavras-chave: Auditoria independente; Contabilidade Financeira; Contabilidade para usuários externos; Contabilidade Societária; Demonstrações Contábeis; Perícia Contábil; Contabilidade Tributária.

Contabilidade para o controle gerencial

Considera-se como controle gerencial o processo administrativo que busca convergir os esforços de todos os membros de uma organização para os objetivos gerais desta entidade. Em síntese, este processo inclui o estabelecimento dos padrões comportamentais desejados, e a comparação entre estes padrões desejados (com suas respectivas metas) com os padrões apresentados pelo desempenho das funções propriamente ditas.

Contabilmente, este processo de comparação implica na escolha de indicadores e na analise dos dados planejados com dados efetivos. De algum modo, a contabilidade para controle gerencial lida com a comparação entre a contabilidade para tomada de decisão e a evidenciação contábil, podendo integrar estas duas funções (nos sistemas integrados de contabilidade) ou de modo independente, em estruturas organizacionais menos complexas.

Assim, como contabilidade para o controle gerencial entende-se a área da contabilidade que se preocupa com as informações que possam colaborar com o processo de construção de congruência de objetivos entre os membros de uma organização, podendo incluir questões financeiras, não financeiras, quantitativas e qualitativas.

A linha de pesquisa em contabilidade para o controle gerencial congrega as pesquisas em: sistemas de informação contábil, orçamentos, sistemas de controle gerenciais, custos e controles por centros de responsabilidade, cultura organizacional, construção de valor corporativo, mensuração de desempenho, entre outros.

Palavras-chave: Criação de Valor Corporativo; Mensuração e Avaliação de Desempenho; Orçamentos; Sistemas de Controle Gerenciais; Sistemas de Custeio; Sistemas de Informação Contábil;

Contabilidade para tomada de decisões

Esta linha de pesquisa se fundamenta na necessidade de predição do futuro como um dos requisitos para o processo de gestão. De alguma maneira, o processo de planejamento busca delinear possíveis cenários futuros como uma forma de buscar informações que permitam as decisões mais adequadas. A contabilidade para tomada de decisões se apresenta, como a área da contabilidade que se preocupa com a produção de informações que sejam úteis de alguma forma ao processo de predição do futuro, especialmente dentro do processo de planejamento. Objetiva a investigação da maneira como as organizações tentam escolher os cenários mais satisfatórios em seus processos de decisão, de quais informações são consideradas neste processo, e de quais informações podem ser úteis no processo de tomada de decisões.

Fazem parte desta linha de pesquisa as investigações e projetos em torno de: escolhas de mix de produtos, análise de rentabilidade e viabilidade econômica de produtos, projetos, pedidos, empreendimentos e ramos de atuação, estratégias empresarias, custos setoriais e de cadeias de valor, criação de cenários, análise de custos incrementais, entre outros.

Palavras Chaves: Análise de Viabilidade Econômica; Competitividade; Contabilidade de Custos; Contabilidade Gerencial; Custos Incrementais; Planejamento Estratégico;

As linhas de pesquisa do curso foram criadas no propósito de incentivar a pesquisa. Pois ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica. Estas mesmas linhas serão o elo de ligação da graduação e a pós-graduação do curso.

V - PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM AS RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, apresenta uma proposta curricular direcionada para a formação técnica e científica na área contábil do futuro Contador.

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis foi construído considerando princípios, tais como: o conhecimento é algo produzido pelo próprio ser, em suas relações e pelo momento em que vive; é necessária a dissociação do

ensino, da extensão e a pesquisa; o comprometido com ensino de qualidade, produção de saber sistematizado e trabalho científico, tecnológico, cultural e político, intervêm na sociedade de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar estratégias capazes de encontrar alternativas para a construção de uma sociedade centrada nos postulados da justiça social.

Busca-se sair daquele ensinamento estático da contabilidade, aquele que leva a uma negação da educação ampla e continuada, pois, como nos dizia Freire (1997, p. 38) "ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo", neste sentido a prática é essencial à teoria, assim como a desfragmentação do ato de ensinar esta para a interdisciplinaridade. Duas concretas preocupações do Núcleo Docente que estruturou este projeto.

Tenta-se aqui trazer a realidade às salas de aula, se a vida empresarial ainda não faz parte da vida do acadêmico, procura-se o levar a esse mundo, que fez da contabilidade uma ciência, pois, já dizia Koliver (1999, p. 24) que "o verdadeiro fazer-didático é aquele capaz de refletir corretamente cada situação de aprendizagem a partir do exame concreto da realidade na qual o educador-educando estão inseridos". Um exemplo é a disciplina de Estágio Supervisionado, pois ele leva o acadêmico até o mercado a fim de prepará-lo para atuar no mesmo, porém com esta experiência, ele ao se formar terá mais altivez e estará mais apto a exercer seu ofício. O acadêmico de fato não passará por esta disciplina sem que haja um grandioso aprendizado. Poderia ser dito, e porque não, que ele não passará por ela sem um grandioso amadurecimento. Pois, entende-se que as relações que ele tem nas Entidades Cedentes, o faz com mais atitude, mais profissional, mais preparado para o futuro como Bacharel em Contabilidade.

Referindo-se ainda à práxis, o conhecimento é uma atividade teórico-prática e/ou prático-teórica, já que a teoria orienta a ação e a prática estrutura e/ou realimenta a teoria. Desta forma a teoria e a prática é fator condicionante do processo de maturação do conhecimento. Emergindo desta relação o próprio conhecimento científico, que pode ser considerado o aperfeiçoamento do conhecimento comum, podendo gerar diversas informações sobre os fenômenos pesquisados (SHIGUNOV, 2002).

Formar Bacharéis em Ciências Contábeis não basta, o papel da Universidade é estar à frente de seu tempo, atuar na previsão dos problemas é o alimento, a energia que move e instiga a Universidade, portanto, o profissional da Contabilidade deve estar comprometido com a investigação científica, estimulada pela ação do docente.

A grande preocupação é a de formar contadores que tenham habilidades e conhecimentos. Marion (2001) traz algumas habilidades, como a de comunicação, habilidade intelectual e habilidade no relacionamento com as pessoas. E alguns

conhecimentos indispensáveis ao profissional contábil: conhecimentos gerais; conhecimentos de organizações e negócios.

Eis o que faz do curso de Ciências Contábeis da Unemat, ser um curso diferenciado, o Estágio Supervisionado Supervisionado, momento em que terá a oportunidade de ultrapassar os limites de uma sala de aula, com um programa específico da área, com a criação de uma empresa fictícia, com um amplo e atualizado conhecimento prático que sugere-se que seja adquirido em seu último período na Universidade, pois assim, ele sairá com sua prática contábil atualizada.

Outra forma de integrar a teoria e a prática utilizada na formação dos acadêmicos do curso é através da Empresa Junior, que é uma associação civil, sem fins lucrativos, que dá condições de aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula através de casos concretos, ela não tem ligação legal ao curso, porém a Universidade proporciona o ambiente de funcionamento da mesma, ela é acompanhada por docente do curso e dirigida por acadêmicos do curso e de cursos de áreas afins.

Percebe-se que no curso de contabilidade teve-se a preocupação em não restringir os estudos contábeis a procedimentos aplicados, pois assim estaria isolando a dinâmica sócio-econômica, a qual ela esta inserida, e da qual sofre influência, manteve-se no curso disciplinas como a Economia I, a Sociologia, a Psicologia Organizacional, bem como criou-se disciplinas como Complementares, como a Contabilidade na microeconomia, Economia II e Organizações empresariais e mudanças climáticas, por exemplo, que estarão trazendo um olhar mais crítico ao profissional contador.

A interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade tem atenção especial, pois tão necessária como em qualquer outra área de conhecimento é a interdisciplinaridade em Ciências Contábeis. Com ela abre-se uma grande perspectiva para o pensar interdisciplinar quando, na Matriz Curricular as disciplinas alocadas permitem a realização de atividades de caráter interdisciplinar, devendo os professores provocar tal encontro. Ao reelaborar ementas para o projeto com um grande debate sobre o que deveria estar inserido em cada uma delas.

Quais os conteúdos que seriam necessários ao profissional contador? Qual a relação que a disciplina tem com o mercado o qual o futuro contador estará inserido? Qual a realidade que a disciplina trará àquele aluno? Qual a disciplina que dará sequencia aquele assunto? Qual, ou quais disciplinas poderão trabalhar juntas, uma contribuindo com a outra? Assim por diante. Sempre propiciando o surgimento do espaço interdisciplinar, onde através de temas desenvolvidos previamente, chama-se a comunidade acadêmica, motivada por seus docentes, para apresentação de trabalhos envolvendo todas as disciplinas, criando espaço para

pesquisas e debates. Algo perfeitamente possível no âmbito da ciência contábil, que possui diversas áreas e com a criação das eletivas no curso será dado aos acadêmicos a oportunidade de se aperfeiçoarem em uma dada área ou assunto, indo de encontro as inúmeras possibilidades de atuação.

> O pensar interdisciplinar parte do princípio de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas. Assim, por exemplo, aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois é através do cotidiano que damos sentido às nossas vidas. Ampliado através do diálogo com o conhecimento científico, tende a uma dimensão utópica e libertadora, permitindo o enriquecimento de nossa relação com o outro e com o mundo. (FAZENDA, 1991, p.17).

Quando as disciplinas no semestre não favorecem este inter-relacionamento deve-se trabalhar com temas geradores através das atividades complementares, com a realização de jornadas, simpósios, seminários, ciclos de palestras, etc. Assim, confirma-se a associação do ensino com oque se apresenta na realidade e demonstra-se a preocupação dos docentes de fazer cumprir os conteúdos, mantendo a relação com o real de onde se originaram, unindo-se, assim, cada vez mais, a teoria a prática, com diversas disciplinas unidas.

A avaliação

O Processo educativo proposto pela Universidade do Estado de Mato Grosso pautado na produção científica do conhecimento rumo a construção de profissionais dotados de senso analítico crítico, requer um constante repensar da prática educativa, planejamento e também um momento para o feedback a fim de avaliar o nível de aprendizado do acadêmico e neste processo está a avaliação voltada a contribuir para a consecução dos fins da prática educativa.

Nesse contexto deparamos com a tradicional prova, quer seja de caráter objetivo ou subjetivo, seminários, auto-avaliação são momentos presentes no processo de avaliação, a fim de proporcionar o desenvolvimento da capacidade reflexiva para manipulação dos elementos teóricos e técnicos necessários a produção do conhecimento.

Ao longo das disciplinas, a sistemática de avaliação abrangerá os tipos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Constará de verificações periódicas (provas) com ou sem data marcada, abrangendo sempre todo o conteúdo ministrado até a data de verificação de conhecimento, constará também de trabalhos práticos da disciplina envolvendo não só trabalhos em grupo, como também trabalhos individuais, quer sejam internos (na sala de aula) ou externos.

A avaliação somativa encerrará o período da disciplina e terá o caráter classificatório em termos de nota, possibilitando ou não ao aluno à continuidade do curso.

Constará de prova escrita, com atribuição de notas, podendo haver ou não, trabalhos sobre determinadas unidades, onde será dada ênfase ao processo dialético de estudo; possibilitará o uso da criatividade do aluno e, estabelecer a visão crítica do aluno em relação às situações vivenciadas e observadas.

Aos trabalhos também serão atribuídas notas de caráter classificatório, que somado a prova, avaliarão de maneira ainda que estanques, a real condição de aproveitamento do aluno ao longo do curso.

Pretende-se possibilitar a relação professor/acadêmico à obtenção de indicadores para revisão durante o processo de aprendizagem. A avaliação, para tanto, constituir-se-á em:

Provas escritas;
Trabalhos em pequenos grupos ou individuais;
Avaliação metodológica oral de seminários ou debates;
Observação contínua de aplicação de pesquisas de campo;
Avaliação constante da participação do aluno, durante as aulas;
Avaliação dos trabalhos extra-classe;
Exame final.

Para avaliação da Universidade como um todo, esta conta com Metodologia própria, sendo realizada através da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem como objetivo a constante avaliação da Universidade.

VI - CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Curso de graduação em Ciências Contábeis oferece um campo de trabalho bastante atrativo, visto que toda organização, pública ou privada, necessita, direta ou indiretamente, de um profissional contador, e ele estará apto a desempenhar funções em diferentes setores, podendo atuar como profissional liberal autônomo ou como empregado, exercendo as mais diversas atividades, além daquelas que lhe são privativas por legislação (Decreto-Lei 9.295/46, Resoluções do CFC nº 560/83 e nº 825/98.).

Dentre as diferentes atividades, o profissional Contador poderá atuar:

a) nas empresas: como Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Contador Fiscal, Auditor Interno, Cargos Administrativos, Analista Financeiro, Planejador Tributário;

b) na qualidade de autônomo: Auditor Independente, Consultor, Proprietário de Escritório, Perito Contábil;

c) no Ensino: Professor, Pesquisador, Escritor, Parecerista, Conferencista;

d) nos órgãos públicos: Contador Público, Fiscal de tributos, Auditoria, Perícia, Controller;

e) outras áreas: Investigador de Fraudes Contábeis, Conselheiro, Controller, etc.

Observa-se que o maior campo de atuação do profissional de contabilidade é o das entidades econômico-administrativas, às quais ela colabora, não apenas para a boa administração, mas também para sua permanência no mercado, pois sem o controle das informações fornecidas pela contabilidade não seria possível tais entidades controlar/alcançar seus objetivos, sejam eles econômicos ou sociais. Pelas prerrogativas do profissional da Contabilidade e pelas várias fontes de pressão, que obrigam as empresas a aperfeiçoarem cada vez seu processo de controle e planejamento, a necessidade do profissional Contador nas empresas é cada vez maior.

VII - POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado constitui-se trabalho obrigatório de laboratório, onde sejam conciliadas atividades práticas e teóricas, que envolvem o cotidiano da atividade contábil. A disciplina de Estágio deve ser cursada por aqueles discentes que já estiverem cumprido 50% dos créditos do curso.

As disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV têm pôr objetivo complementar a formação acadêmica, através do desenvolvimento de potencialidades individuais, de modo a permitir uma postura realista quanto à participação e integração com a prática profissional, indispensável para a aquisição de uma competência plena.

Assim, o Estágio Supervisionado I, II, III e IV serão a oportunidade da simulação empresarial para o desenvolvimento da prática contábil da profissão do contador, pois em laboratório o(a) acadêmico(a) deverá simular um cenário e neste contexto aplicar as ferramentas contábeis que dão alicerce para qualquer empreendimento, partindo da constituição do negócio, transações diversas, encerrando um período contábil com os devidos demonstrativos e cumprimentos legais efetuados.

O acadêmico deverá elaborar seu plano de atividades, conforme consta na Resolução 028/2012, em seu artigo 6º, e para sua elaboração e execução ele terá durante todo o estágio a supervisão de professores de Ciências Contábeis, que terão o papel de orientar o acadêmico durante todo o período da disciplina, inclusive tendo no horário do curso, as aulas de estágio para garantir o momento da orientação. O agendamento das orientações individuais fica a cargo do professor supervisor, que as fará de acordo com a necessidade dos acadêmicos.

Nos Estágios Supervisionados I, II, III e IV tem-se a apresentação do Relatório Final, a ser entregue em arquivo em pdf, em CD/DVD/Pen-drive arquivo junto a coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Não há exame nas disciplinas de estágio supervisionado. Se o resultado final for inferior a média geral utilizada na instituição de ensino, o acadêmico será considerado reprovado.

VIII - POLÍTICA DE TRABALHO E CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC consiste em uma pesquisa individual orientada, na área da Contabilidade, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do curso, o estímulo à produção científica, o aprimoramento da capacidade de interpretação crítico-analítica da contabilidade, contribuindo de maneira eficaz para o desempenho profissional, estimulando-o para a ação ética e científica. Este trabalho poderá ter dois formatos, monografia ou artigo, conforme resolução de TCC interna, elaborada com base na Resolução Nº 30/2012 do CONEPE.

A disciplina de TCC I deve ser cursada por aqueles discentes que já estiverem cumprido 60% dos créditos do curso e ter feito a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. A disciplina deverá ser ministrada preferencialmente por um professor Mestre na área de Contabilidade ou com formação em contabilidade que possua formação complementar na área de metodologia científica (mínimo de 120 horas).

Conforme a Resolução 054/2011 do CONEPE, em seu artigo 3º, item XVI, "trabalhos de conclusão de curso – TCC: a escolha dos objetos de reflexão/pesquisa pelos acadêmicos deverá ser feita mediante sua inscrição em linhas de pesquisas nas quais estiver circunscrito, e, por conseguinte, fazer a escolha do seu orientador."

IX - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, são componentes curriculares e contemplam o reconhecimento de habilidades e competências extracurriculares e compreendem o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno. Tem como objetivo atender as normas do Conselho Nacional de Educação, a fim de propiciar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo da realidade escola/mercado de trabalho.

As Atividades Complementares são obrigatórias para a integralização curricular do Curso de Ciências Contábeis e para seu cumprimento é necessária carga horária de 120 horas.

As Atividades Complementares aceitas para integralização curricular são:

I. Pesquisa e Iniciação Científica;

II. Extensão;

III. Monitoria;

IV. Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum;

V. Produções coletivas;

VI. Participação na organização de atividades culturais, eventos, fomento, assessoria a grupos sociais, desde que conste no certificado a respectiva carga horária;

VII. Cursos com carga horária de no mínimo 20 (vinte) horas;

VIII. Estudo dirigido, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária e sejam acompanhados pelo professor responsável pelas Atividades Complementares.

IX. Visitas técnicas coordenadas e certificadas pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, por meio da coordenação das atividades complementares.

As Atividades Complementares receberão registro de carga horária de acordo com a tabela de carga horária relativa às atividades complementares, observado o limite máximo por evento, nela fixado.

A carga-horária atribuída a cada um dos 03 (três) grupos de atividades complementares obedecerá aos parâmetros a seguir discriminados:

I. Atividades de Ensino;

II. Atividades de Pesquisa;

III. Atividades de Extensão.

As Atividades Complementares serão registradas, apontando os seguintes resultados: REALIZADAS ou NÃO REALIZADAS (R/NR).

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

Tabela de carga horária relativa às atividades complementares

Atividade de Ensino	**Carga Horária**	**Documento Exigido**
Disciplinas não previstas no Currículo.	Equivalência1h = 30min *Máximo de 40 h.*	Histórico Escolar
Monitoria	15 h/semestre *Máximo de 30 h.*	Atestado de realização
Cursos realizados na UNEMAT e demais IES (atualização, aperfei-çoamento, complementação, Aprofundamento de Estudos) em áreas afins	Equivalência: 1h = 1 h. Curso com carga horária mínima de 20 hrs e máxima de 40 por curso. *Máximo de 60 horas.*	Certificado de Realização especificando freqüência.
Cursos realizados em outras instituições que não IES (atualização, aperfeiçoamento, Complementação, aprofundamen-to de Estudos) em áreas afins	Equivalência 1h= 30 min. Curso com carga horária mínima de 20 hrs e máxima de 30 por curso. *Máximo de 40 horas.*	Certificado de Realização especificando freqüência.
Atividades de Pesquisa	**Carga Horária**	**Requisito**
Iniciação Científica Institucional.	20h/semestre *Máximo de 40 h/curso.*	Portaria emitida pela Pró-reitoria de pesquisa.
Participação como voluntário em atividades de projetos e pesquisa institucional.	15h/semestre *Máximo de 45 h/curso.*	Portaria emitida pela Pró-reitoria de pesquisa.
Publicações: Artigos completos em Periódicos ou Anais de Eventos.	15 h/ por publicação *Máximo de 45 h/curso.*	Cópia da Publicação e certificado no caso de apresentação.
Publicações: Resumos em Anais Encontros.	5 h/ por resumo *Máximo de 20 h/curso.*	Cópia da Publicação
Horas Culturais e artísticas	2h por evento *Máximo de 6 h.*	Comprovação da participação e/ou produção
Atividades de Extensão	**Carga horária**	**Requisito**
Participação em eventos da área na UNEMAT.	Equivalência: 1h = 30 min. *Máximo de 15 horas por evento.*	Certificado de Realização especificando carga horária e participação.
Participação em eventos da área ou áreas afins em outras instituições.	Equivalência: 1h = 20 min. *Máximo de 10 horas por evento.*	Certificado de Realização especificando carga horária e participação.
Participação em eventos nacionais (com avaliação CAPES)	Equivalência: 1h = 1h *Máximo de 15 horas.*	Certificado de Realização especificando carga horária e participação
Convocação pela Justiça Eleitoral para prestação de serviços em eleições.	Equivalência 1h=20 min *Máximo de 10 horas.*	Certificado de Realização especificando carga horária
Convocação do Poder Judiciário para prestação de serviços.	Equivalência 1h=20 min *Máximo de 10 horas.*	Certificado de Realização especificando carga horária
Proferir Palestras em eventos científicos	Equivalência: 1h = 1h *Máximo de 6 horas.*	Certificado de Realização especificando carga horária e participação
Participação em diretório acadêmico e central	5h (por semestre de representação) *Máximo de 15h/ curso.*	Documento Comprobatório

Representação discente em Conselhos	5h (por semestre de representação) *Máximo de 15 h/ curso.*	Documento Comprobatório
Participação como voluntário em atividades de extensão	5 h/ semestre *Máximo de 20 h.*	Atestado emitido pelo coordenador do projeto
Organização de eventos na área ou áreas afins	10 h/evento *Máximo de 20h.*	Documento Comprobatório
Participação em empresa Júnior	20 h/semestre *Máximo de 40 h.*	Documento Comprobatório
Participação em Torneios ou Simuladores Empresariais	20 horas por participação *Máximo de 20 h..*	Certificado

X - MOBILIDADE ACADÊMICA

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011- CONEPE, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3° "que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras" e ainda coloca, em seu Art. 4º, que "o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano".

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

XI - MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA POR UNIDADES CURRICULARES

Matriz Curricular - Unidade I

Disciplina de Formação Geral e Humanística	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
Português Instrumental	2	2	60	
Psicologia do Trabalho	3	1	60	
Sociologia	4	0	60	
Total de horas da unidade I	**9**	**3**	**180**	

Matriz Curricular - Unidade II

Disciplina de Formação Específica	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
Análise das Demonstrações Contábeis	1	3	60	
Auditoria Contábil I	2	2	60	
Auditoria Contábil II	1	3	60	
Contabilidade Avançada	1	3	60	
Contabilidade Comercial I	1	3	60	
Contabilidade Comercial II	1	3	60	
Contabilidade de Custos I	1	3	60	
Contabilidade de Custos II	1	3	60	
Contabilidade Geral I	1	3	60	
Contabilidade Geral II	1	3	60	
Contabilidade Gerencial	2	2	60	
Contabilidade Pública I	2	2	60	
Contabilidade Pública II	1	3	60	
Contabilidade Rural I	1	3	60	
Contabilidade Social e Ambiental	1	3	60	
Contabilidade Tributária I	1	3	60	
Contabilidade Tributária II	1	3	60	
Controladoria	2	2	60	
Economia I	3	1	60	
Estágio Supervisionado I	1	3	60	
Estágio Supervisionado II	0	4	60	
Estágio Supervisionado III	0	4	60	
Estágio Supervisionado IV	0	4	60	
Estatística Aplicada a Contabilidade	2	2	60	
Estatística Básica	1	3	60	
Estrutura das Demonstrações Contábeis	2	2	60	
Ética Contábil	4	0	60	
Fundamentos da Administração	3	1	60	
Gestão Estratégica e Análise de Custos	1	3	60	
IDPP-Instituição do Direito Público e Privado	4	0	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	4	0	60	
Matemática	1	3	60	
Matemática Financeira	1	3	60	
Métodos e técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	2	2	60	

Organização, Sistemas e Métodos	3	1	60	
Perícia Contábil	2	2	60	
Sistemas de Informação Contábil I	2	2	60	
Teoria da Contabilidade	3	1	60	
Trabalho de conclusão de Curso em Contabilidade I	1	3	60	
Trabalho de conclusão de Curso em Contabilidade II	1	3	60	Trabalho de Conclusão de Curso em Contabilidade I
Total de horas da unidade II	**63**	**97**	**2.400**	

Matriz Curricular - Unidade III - Carga Horária de Complementares

As disciplinas da unidade III irão trazer o desenvolvimento de competências e habilidades que melhor reflitam a heterogeneidade dos estudantes, da demanda social, dos interesses empresariais, faz-se necessário um complemento em sua formação, além de disciplinas corriqueiras.

O Colegiado de Curso poderá acrescentar outras disciplinas para manter a atualidade do currículo na complementar Tópicos Contemporâneos em Contabilidade I e II.

Disciplinas de Formação Complementar	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos**
Complementar Livre I	3	1	60	Não há
Complementar Livre II	3	1	60	Não há
Complementar Livre III	1	3	60	Não há
Complementar I	3	1	60	Não há
Complementar II	1	3	60	Não há
Total de horas de Complementares	**11**	**9**	**300**	-

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO POR UNIDADE CURRICULAR

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade I - Formação Geral e Humanística	180
Unidade II - Formação Específica	2.400
Unidade III - Formação Complementar	300
Sub Total	**2.880**
Atividades Complementares	120
Atividades de Extensão	300
Total de horas do curso	**3.300**

XI.1 Distribuição de disciplinas por etapas/fases e pré-requisitos

Disciplina	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
1º FASE				
Contabilidade Geral I	1	3	60	
Matemática	1	3	60	
Econômica I	3	1	60	
Sociologia	4	0	60	
IDDP – Instituição de Direito Público e Privado	4	0	60	
Fundamentos da Administração	3	1	60	
Total	**16**	**8**	**360**	

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 17
Rubrica

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

Disciplina	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
2º FASE				
Contabilidade Geral II	1	3	60	
Matemática Financeira	1	3	60	
Psicologia do Trabalho	3	1	60	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	4	0	60	
Português Instrumental	2	2	60	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	2	2	60	
Total	**13**	**11**	**360**	
3º FASE				
Contabilidade Comercial I	1	3	60	
Contabilidade Tributária I	1	3	60	
Estatística Básica	1	3	60	
Organização, Sistemas e Métodos	3	1	60	
Contabilidade de Custos I	1	3	60	
Contabilidade Pública I	2	2	60	
Total	**9**	**15**	**360**	
4º FASE				
Contabilidade Comercial II	1	3	60	
Contabilidade Tributária II	1	3	60	
Teoria da contabilidade	3	1	60	
Estatística Aplicada a Contabilidade	2	2	60	
Ética Contábil	4	0	60	
Sistema de Informação Contábil I	2	2	60	
Total	**13**	**11**	**360**	
5º FASE				
Estrutura das Demonstrações Contábeis	2	2	60	
Contabilidade Avançada	1	3	60	
Contabilidade de Custos II	1	3	60	
Contabilidade Pública II	1	3	60	
Contabilidade Rural I	1	3	60	
Estágio Supervisionado I	1	3	60	
Total	**7**	**17**	**360**	
6º FASE				
Análise das Demonstrações Contábeis	1	3	60	
Contabilidade Gerencial	2	2	60	
Perícia Contábil	2	2	60	
Estágio Supervisionado II	0	4	60	
Complementar Livre I	3	1	60	
Contabilidade Social e Ambiental	1	3	60	
Total	**9**	**15**	**360**	
7º FASE				
Estágio Supervisionado III	0	4	60	
Trabalho de Conclusão de Curso I	1	3	60	
Auditoria Contábil I	2	2	60	
Gestão Estratégica e Análise de Custos	1	3	60	

Disciplina	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
Complementar Livre II	3	1	60	
Complementar I	3	1	60	
Total	**10**	**14**	**360**	
8º FASE				
Auditoria Contábil II	1	3	60	
Controladoria	2	2	60	
Trabalho de Conclusão de Curso II	1	3	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
Estágio Supervisionado IV	0	4	60	
Complementar Livre III	1	3	60	
Complementar II	1	3	60	
TOTAL	**6**	**18**	**360**	
TOTAL HORAS DO CURSO	**83**	**109**	**2.880**	

XI.2 - Relação de Disciplinas Complementares

Disciplinas	Teoria	Prática	C. H.	Pré-requisitos
Administração da Produção	3	1	60	
Administração de Agronegócios	3	1	60	
Administração de Operações e serviços	3	1	60	
Administração Financeira	1	3	60	
Análise Multivariada	1	3	60	
Antropologia Organizacional	3	1	60	
Atuária	1	3	60	
Avaliação de Desempenho Empresarial	1	3	60	
Avaliação de Empresas	1	3	60	
Ciência Política	3	1	60	
Comércio Exterior	3	1	60	
Consultoria	1	3	60	
Contabilidade das Entidades Diversas	1	3	60	
Contabilidade das Instituições Financeiras	1	3	60	
Contabilidade do Terceiro Setor	1	3	60	
Contabilidade Gerencial Ambiental	1	3	60	
Contabilidade Imobiliária	1	3	60	
Contabilidade nas Organizações Cooperativas	1	3	60	
Contabilidade para mercado de capitais	1	3	60	
Contabilidade Pública III	1	3	60	
Contabilidade Rural II	1	3	60	
Contabilidade Trabalhista e Previdenciária	1	3	60	
Contabilometria	1	3	60	
Controle Gerencial	1	3	60	
Controle Gerencial no âmbito Público	1	3	60	
Custos Ambientais Internos e Externos	1	3	60	
Custos Logísticos	1	3	60	
Custos para Construção Civil	1	3	60	
Direito Administrativo	3	1	60	
Direito do Trabalho	3	1	60	
Direito Empresarial e Legislação Societária	3	1	60	

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

Direito Tributário	3	1	60	
Economia Brasileira	3	1	60	
Economia de Empresas	3	1	60	
Economia do Desenvolvimento Regional	3	1	60	
Economia II	3	1	60	
Educação Física e Práticas Corporais Aplicadas a Saúde Profissional	1	3	60	
Empreendedorismo	3	1	60	
Ensino da Contabilidade	1	3	60	
Espanhol	3	1	60	
Filosofia	3	1	60	
Finanças empresariais	1	3	60	
Gestão contábil de custos e orçamento em agronegócios	1	3	60	
Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional	3	1	60	
Gestão de Pessoas I	3	1	60	
Gestão de Pessoas II	3	1	60	
Governança Ambiental na Amazônia	3	1	60	
Governança Corporativa	3	1	60	
Informática	1	3	60	
Informática Aplicada	1	3	60	
Inglês Instrumental	3	1	60	
Jogos de Empresas	1	3	60	
Laboratório Contábil	1	3	60	
Libras	3	1	60	
Marketing de Serviços	3	1	60	
Mercado de Capitais	3	1	60	
Noções do Direito	3	1	60	
Orçamento Empresarial	1	3	60	
Perícia Contábil Trabalhista	1	3	60	
Perícia e Arbitragem	1	3	60	
Planejamento e Gestão de Qualidade	3	1	60	
Planejamento Tributário	1	3	60	
Raciocínio Lógico e Analítico	1	3	60	
Simulação Empresarial	1	3	60	
Sistemas de Informação Contábil II	1	3	60	
Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	1	3	60	
Teoria Econômica	3	1	60	
Teoria Geral da Administração	3	1	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade I	3	1	60	
Tópicos Especiais em Contabilidade II	1	3	60	

XI.3 - Operacionalização da Matriz Curricular

As disciplinas de Estágio Supervisionado deverão ser ministradas por professores da área contábil.

A disciplina Estatística Aplicada a Contabilidade poderá ser ministrada por um professor da área da Contabilidade, desde que tenha tido, em sua qualificação, disciplina equivalente.

A disciplina Ética Contábil deve ser ministrada preferencialmente por um docente da área de ciências contábeis.

As disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II devem ser ministradas por professores da área da Contabilidade.

Funções da Disciplina

Análise das Demonstrações Contábeis II: Proporcionar conhecimento das técnicas de análise das demonstrações contábeis atendendo a necessidade crescente de se adquirir uma visão ampla e crítica do desempenho de uma empresa. A análise das demonstrações deverão abranger esquemas de interpretação que não se limitem aos indicadores tradicionais, capacitando o profissional a fornecer informações úteis, necessárias ao processo decisório.

Auditoria Contábil I e II: Vista como profissão, a auditoria tem experimentado expressiva evolução, permitindo a quem atua na área, um acréscimo substancial de conhecimentos em todos os campos que envolvem direta ou indiretamente a contabilidade e os demais setores de uma empresa. Atualmente é vista como um instrumento de controle administrativo, que consiste no exame de documentos, livros e registros, inspeções, obtenções de informações obedecendo a normas e procedimentos, etc. A disciplina deve fornecer ao graduando uma visão teórica-prática de um trabalho de auditoria. Incorporando o que se considera um exame normal de auditores, independentes sobre as demonstrações financeiras, cobrindo seus aspectos mais importantes e abrangendo desde o conhecimento das demonstrações financeiras até a elaboração de papéis de trabalho.

Contabilidade Avançada: Oportuniza o aprendizado de conceitos avançados em contabilidade.

Contabilidade Comercial I e II: Para o profissional contábil, a área da Contabilidade Comercial é a que oferece maior campo de trabalho em nossa região, visto que a maioria de nossas empresas é comercial. Dessa forma, o ensino da Contabilidade Comercial torna-se indispensável para o Curso de Ciências Contábeis na Unemat. A Contabilidade Comercial tem o objetivo de estudar e controlar o patrimônio das empresas comerciais, oferecendo informações sobre sua composição e variação. Contempla também as operações específicas de micro e pequenas empresas.

Contabilidade de Custos I e II: Um dos ramos da Contabilidade com grande aplicação atualmente é a Contabilidade de custos, que visa fornecer ao acadêmico noção de custos e sua aplicação em indústrias diversas. Está voltada para o cálculo, interpretação, controle e contabilização dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Geral I e II: Levar ao acadêmico o conhecimento necessário de funcionamento, os meios, documentações e fatores diversos a serem observados para que a Contabilidade de uma empresa ou pessoa possa ser realizada de

maneira a atenderem as exigências fiscais, comerciais e ainda, diversos grupos de pessoas que porventura necessitem da informação contábil.

Contabilidade Gerencial: A Contabilidade Gerencial é o principal campo de estudos avançados na área da Contabilidade, no entanto, a maioria dos Contadores e usuários desconhecem esta função de informação gerencial que a matéria possui, ficando sempre delimitado ao uso apenas da Contabilidade Financeira, prejudicando a evolução e a verdadeira função da Contabilidade nas células sociais. Neste sentido, a função desta disciplina é resgatar o verdadeiro sentido do estudo e emprego da contabilidade na área empresarial.

Contabilidade Pública I e II: Apresentar ao acadêmico a linguagem da Contabilidade Pública, suas peculiaridades como noções nos sistemas de escrituração: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensação, (LEI 4.320/64) e Lei de Responsabilidade Fiscal proporcionando uma visão global de todas as implicações dos atos e fatos ocorridos, aguçando-os a uma análise técnica e critica de todas estas movimentações.

Contabilidade Rural I: A Contabilidade Rural possui um grande campo de atuação em nossa região. No entanto não é muito utilizada em vista da dificuldade de controle e desorganização das empresas rurais. O aluno, com o estudo dessa matéria e conscientização da importância da Contabilidade Rural, tem um amplo mercado de trabalho, podendo atuar na melhoria organizacional dessas empresas e da sociedade como um todo.

Contabilidade Tributária I e II: expor de maneira clara, simples e didática a forma de aplicação e contabilização de tributos que incidem na atividade empresarial.

Controladoria: Apresentar a face da contabilidade enquanto instrumento de controle de atividades, com função de conhecer a realidade e compará-la com o que deveria ser, estabelecendo e coordenando um plano integrado para o controle e acompanhamento de operações por meio da análise de performance entre planos e padrões, eficiência e eficácia no alcance dos objetivos, analisando a evolução do desempenho com a finalidade de fornecer feedback ao tomador de decisão.

Economia I: Propiciar ao acadêmico noções e conhecimentos dentro da área de economia, dando maior capacidade de percepção da realidade econômica em sua região e no mundo, podendo assim ter uma análise crítica mais eficiente e segura em suas convicções e tomadas de decisão.

Estatística Básica: Elevar o domínio na resolução de problemas para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.

Ética Contábil: Compreender o processo de formação social e profissional do contabilista, sob um embasamento ético que seja capaz de proporcionar uma visão analítico-crítica, prerrogativa indispensável para um desempenho profissional

conforme os parâmetros da ... instrumental técnico, jurídico e filosófico para uma abordagem crítica da realidade ... qual irá atuar, com responsabilidade diante da sociedade.

Estágio Supervisionado I, II, III e IV: O Estágio Supervisionado permite ao aluno desenvolver suas habilidades e potencialidades individuais, de modo a permitir uma postura realista quanto à participação e integração com a prática profissional, indispensável para a aquisição de uma competência plena. Além do Estágio Supervisionado, as disciplinas específicas de natureza profissional também serão trabalhadas de forma prática, objetivando desde o início do curso uma maior aproximação com a realidade empresarial.

Estatística Aplicada a Contabilidade: Buscar estimular a pesquisa de qualidade, utilizando-se da análise de dados e estimando possíveis cenários futuros. Possibilitar o entendimento de diversas realidades através da pesquisa quantitativa.

Estrutura das Demonstrações Contábeis: enfatiza a importância do conhecimento tanto do conteúdo das demonstrações contábeis elaboradas por uma instituição bem como dos demais componentes que acompanham tais demonstrativos, como o parecer da auditoria e o relatório da administração. No entanto, acrescenta que este conjunto de demonstrações fazem parte de uma realidade de negócio e com modelo contábil apropriado a este contexto, e desta forma o analista deve considerar estas prerrogativas no estudo de tais demonstrativos.

Fundamentos da Administração: Dá ao acadêmico uma visão do funcionamento de uma empresa, sua estrutura e práticas. Além de apresentar os conceitos básicos da administração e seus fundamentos.

Instituição do Direito Público e Privado: O conteúdo na área comercial fornece meio hábil para a formação e auxílio técnico-jurídico de uma sociedade ou empresa comercial, indo além, adquirindo conhecimento sobre os títulos de crédito e capacidade técnica para orientação contábil em eventual falência ou concordata de uma sociedade.

Legislação trabalhista e previdenciária: Prestar ao Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis informações técnicas sobre o Direito do Trabalho e de suas relações com o Profissional de Contabilidade, a fim de que, de posse do conhecimento dos direitos decorrentes da relação entre patrão e empregado, possa elaborar cálculos rescisórios, dentro dos padrões legais, e, desenvolver os conhecimentos necessários para realizar perícias judiciais ou extrajudiciais sobre cálculos de direitos trabalhistas. Tal função é de extrema importância para o Profissional de Contabilidade, eis que há possibilidade de especialização nesta área e a prestação de importantes serviços.

Matemática: A disciplina de Matemática apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos. O estudo da

Matemática se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante.

Matemática Financeira: A disciplina de Matemática Financeira, apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos.

O estudo da Matemática Financeira se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante.

Métodos e Técnicas de Pesquisa Aplicadas a Contabilidade: Proporcionar aos acadêmicos uma iniciação à produção científica a partir do domínio dos instrumentos necessários a produção do conhecimento e de uma reflexão filosófica que caminhe para a compreensão da importância da produção científica como elemento de busca e construção do conhecimento.

Perícia Contábil: Buscar cumprir os objetivos fundamentais de dotar o instrumento pericial de clareza conceitual e prática, preocupando em ressaltar os requisitos morais e éticos, e decorrentes deveres e responsabilidades, sociais inerentes à função pericial. Busca uma visão abrangente das possibilidades aplicação da Perícia Contábil, elencando onde, em que situações e com que finalidades este instrumento é adotado atualmente, bem como das situações para as quais pode vir a ser adotada.

Português Instrumental: Auxiliar o aluno a reconhecer e a estabelecer diferenças entre o texto e o texto técnico. Dar ao aluno possibilidade de redigir textos adequados à sua realidade profissional, contribuindo para redigir textos com correção, clareza e objetividade.

Psicologia do Trabalho: Auxiliar o acadêmico na reflexão das situações organizacionais quando de definições e tomadas de decisões que envolvam o indivíduo humano.

Sistemas de Informação Contábil: Dará ao acadêmico além da teoria sobre sistemas de informação em contabilidade, que já é essencial para compreensão de processos dentro da empresa, dará também a possibilidade de conhecimento prático.

Sociologia: A disciplina de sociologia se propõe da demonstrar que o contexto social e sua compreensão são de fundamentais para o processo dentro da vida dos autores sociais, pois a tecnicidade pela qual a maioria dos cursos passou fizeram com que as visões sobre o mundo ficassem truncadas; é nesta perspectiva que a sociologia se apresenta como a alternativa para a humanização da visão de mundo e possibilidade da construção de uma visão ampliada sobre o que deseja a sociedade.

Teoria da Contabilidade: supri estrutura conceitual que permita ao acadêmico um reforço das bases teóricas anteriormente apresentadas durante o curso. Constitui, todavia, um caminho crítico de conceitos básicos que todo graduando deve trilhar, conhecendo conceitos fundamentais da contabilidade para entender, inclusive sob a luz das perspectivas histórica, porque a contabilidade é o que é. De maneira geral nota-se que o profissional contábil dispõe muito mais de conhecimento prático-mecânico da contabilidade do que do raciocínio contábil, justifica-se desta forma, a importância da disciplina em âmbito acadêmico.

Trabalho Conclusão de Curso em Contabilidade I e II: Proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica da Contabilidade.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 21 Rubrica

XII - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE I

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Interpretação de textos técnicos e científicos. Idéia principal, secundária e circunstância. Sequência, hierarquização e relacionamento das ideias. Fato, hipótese, inferência, opinião; argumento, conclusão, síntese. Expressão escrita: seleção, organização e integração de ideias; estruturação de períodos, parágrafos e textos. Redações técnicas: esquema, resumo, descrição, narração, resenha crítica, dissertação, etc. Uso dos processos de coordenação e subordinação. Propriedade de linguagem e de vocabulário. Correção de linguagem.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental: Para cursos de contabilidade, administração e economia.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 17º ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1995.
FERREIRA, R. M. **Correspondência Comercial e Oficial: com técnicas de redação**. São Paulo: Atlas.

Complementar:
ABREU, A. S. **Curso de Redação**. São Paulo: Ática, 1991.
FAULSTICH, E. L. de. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto**. 6º ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
SACCONI, L. A. **Gramática Essencial Ilustrada**. São Paulo: Atual, 1994.
_____ **Correspondência: técnicas de comunicação criativa.** 16º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PSICOLOGIA DO TRABALHO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Contextualização histórica da Psicologia. O desenvolvimento da Psicologia do Trabalho. A Psicologia e suas concepções de homem. O individuo, as organizações e suas complexidades. As relações humanas do trabalho. Processos de liderança.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE II

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Preparação dos dados de análise. Técnicas de Análise vertical e horizontal. Análise através de índices: Liquidez, Estrutura de capital, rentabilidade, índices padrão e prazos médios. Modelo Dupont. EVA. MVA. EBTIDA. Modelos de previsão de insolvência. Elaboração de Relatórios de Análise.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E., DINIZ, J. A., MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
ASSAF, A. N. **Estrutura e Análise de Balanços**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

BRAGA, H. R. **Demonstrações financeiras: estrutura, análise e interpretação**. São Paulo: Atlas, 1990.
PADOVEZE, C. L., BENEDICTO, G. C. de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

AUDITORIA CONTÁBIL I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos Introdutórios: Origem, Evolução, Objetivos, Tipos e Testes em auditoria. Controle Interno: Avaliação. Auditoria Interna: Conceito, Objetivos, Funções, Papéis de trabalho, Planejamento, Processos, Procedimentos, Execução do trabalho e Relatório de Auditoria. Formação técnica do auditor. Outras aplicações de Auditoria: Auditoria de Gestão, Auditoria de Qualidade, Auditoria Operacional, Auditoria de Sistemas e Auditoria Governamental.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ATTIE, W. **Auditoria Interna.** 2º ed. Atlas: São Paulo, 2009.
CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática.** 7º ed. Atlas: São Paulo, 2011.

Complementar:

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7º ed. Atlas: São Paulo, 2010.
ATTIE, W. **Auditoria- conceitos e aplicações.** 6º ed. Atlas, São Paulo, 2011.
SÁ, A. L, **Curso de Auditoria.** 10º ed. Atlas: São Paulo, 2009.

AUDITORIA CONTÁBIL II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Auditoria Externa: Conceito, Objetivos, Funções e Planejamento de Auditoria. Formação Técnica do Auditor. Execução da Auditoria das Demonstrações Contábeis: Programas das Contas do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Programa das Contas de Resultado. Normas de Auditoria. A ética como ação afirmativa e comprometedora no mundo dos negócios.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ATTIE, William. Auditoria- conceitos e aplicações. 6ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
LINS, Luiz dos Santos, Auditoria – Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. Ed. Atlas, São Paulo, 2011.
PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de Demonstrações Contábeis – Normas e Procedimentos. 5ª edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2012.
PINHO, Ruth Carvalho de Santana. Fundamentos de Auditoria – auditoria contábil outras aplicações de auditoria. Ed. Atlas, São Paulo, 2007.

Complementar:

ALMEIDA, M. C. **Auditoria: um curso moderno e completo.** 7º ed. Atlas: São Paulo, 2010.
CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática.** 7º ed. Atlas: São Paulo, 2011.
SÁ, A. L, **Curso de Auditoria.** 10º ed. Atlas: São Paulo, 2009.

CONTABILIDADE AVANÇADA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Transações entre Partes Relacionadas. Avaliação de Investimentos permanentes pelos métodos de Custo e Equivalência Patrimonial. Ganhos e Perdas de Capital. Reavaliação Patrimonial. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Combinação de Negócios: Incorporação, Fusão, Cisão, Consórcios de Empresas e Joint Venture.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC - FIPECAFI.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. das, VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras.** 15º ed. São Paulo: Frase, 2007.

Complementar:

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Avançada.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária: de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 1996.
SANTOS, J. L. dos. **Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários.** São Paulo: Atlas, 2003.

CONTABILIDADE COMERCIAL I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Constituição e contabilização de empresas comerciais. Livros fiscais e contábeis. Operações com mercadorias. Folha de pagamento: contabilização e encargos previdenciários e sociais. Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade.** 14º ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
IUDÍCIBUS, S. de., MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
AREND, L., GRECO, A. L. GARTNER, G. **Contabilidade–Teoria e Prática Básicas**, 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CONTABILIDADE COMERCIAL II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Operações financeiras. Operações entre matriz e filial em empresas comerciais. Patrimôonio Líquido: Destinações do Resultado. Elaborar as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE),

Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de, MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
IUDÍCIBUS, S. de., MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
AREND, L., GRECO, A. L., GARTNER, G. **Contabilidade–Teoria e Prática Básicas,** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CONTABILIDADE DE CUSTOS I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução à Contabilidade de Custos. Conceitos contábeis e elementos de custos. Métodos de Custeios: conceitos básicos de Absorção, Variável, ABC, RKW. Departamentalização. Absorção: Cálculo e contabilização de custos em conformidade com a legislação fiscal

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, R. G. **Custos uma abordagem prática**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2000.
NASCIMENTO, J. M. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
WERNKE, R. **Gestão de custos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DE CUSTOS II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Método de Custeio Variável. Relação custo/volume/lucro. Teoria das Restrições. Formação de Preço de Vendas. Métodos de Custeios: ABC e Integral. Tópicos especiais: Sucata, Subproduto, Ineficiência, Ociosidade e desperdício. Implementação de Método de Custeio e Elaboração de Relatório de Custos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
MARTINS, E. **Contabilidade de Custos.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2003
LEONE, G S G. **Curso de Contabilidade de Custos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, Rone G. **Custos uma abordagem prática.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:
JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial.** Rio de Janeiro: LTC, 2002.
LEONE, G. S. G. **Custos Planejamento Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 2000.
NASCIMENTO, J. M. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
WERNKE, R. **Gestão de custos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.
VICECONTI, P. E. V., NEVES, S. **Contabilidade de Custos: em um enfoque direto e objetivo.** 7º ed. São Paulo: Frase, 2003.

CONTABILIDADE GERAL I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Evolução da contabilidade. Objetivos, usuários e campo de aplicação. Registro das operações por meio de balanços sucessivos. Estrutura conceitual da Contabilidade: Os elementos das Demonstrações Contábeis. Plano de contas. Procedimentos contábeis de escrituração. O ciclo contábil. Encerramento do exercício social: elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E. (Orgs). **Contabilidade Introdutória.** 11º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SZUSTER, N., CARDOSO, R. L., SZUSTER, F. R., SZUSTER, Fernanda R., SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VICECONTI, P; NEVES, S. **Contabilidade Básica.** 14º ed. São Paulo:Saraiva, 2011.

IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.

CONTABILIDADE GERAL II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Apropriações e ajustes de contas de Receitas e Despesas. Operações com mercadorias: Noções introdutórias, Critérios de avaliação de estoque. Ativo Imobilizado e Intangível: depreciação, amortização, exaustão e teste de recuperabilidade de ativos - Impairment. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício (DRE).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SZUSTER, N., CARDOSO, R. L., SZUSTER, F. R., SZUSTER, F. R., SZUSTER, F. R. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
VICECONTI, P., NEVES, S. **Contabilidade Básica.** 14º ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
FAVERO, H. L., LONARDONI, M., SOUZA, C., TAKAKURA, M. **Contabilidade: teoria e prática**. 6º ed. v. 1, São Paulo: Atlas, 2011.
IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R., SANTOS, A. dos **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
CPC – COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro.** Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf>.

CONTABILIDADE GERENCIAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução à contabilidade gerencial. Contabilidade Gerencial e o Sistema de Informação Contábil. Formação de preço de venda. Custo Padrão. Contabilidade

divisional. Avaliação de desempenho e remuneração com base em desempenho. Criação de valor e valor da Empresa (EVA/MVA).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PARISI, C., MEGLIORINI, E. (Org.). **Contabilidade Gerencial.** São Paulo:Atlas: 2011.
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CARDOSO, R. L., MARIO, P.C., AQUINO, A.C. B. **Contabilidade Gerencial – Mensuração, Monitoramento e Incentivos.** São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial–Teoria e Prática.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis-Fundamentos e Análise.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2007.
WERNKE, R. **Análise de Custos e Preços de Venda–Ênfase em aplicações e casos nacionais.** São Paulo: Saraiva, 2005.

CONTABILIDADE PÚBLICA I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Estrutura da Administração Pública: Conceito, organização e Órgãos da administração Pública direta e indireta. Contabilidade Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal. Instrumentos de Planejamento: PPA, LDO e LOA: significado, definições, princípios e elaboração. Créditos Adicionais. Despesa e Receita Pública. Licitação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AGUIAR, A. M. et al. **Planejamento Governamental de Municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.** 2° ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ARAUJO, I.P.S., ARRUDA, D.G., BARRETO, P.H.T. **O essencial da Contabilidade Pública: Teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos.** 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
BRASIL, **Lei Federal nº 8.666**, de 21 de Junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm.

GIACOMINI, J. **Orçamento Público**. 16º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 12º ed. São Paulo: Atlas. 2012.

Complementar:

PEREIRA, J. M. **Governança no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2010.
PISCITELLI, R. B. [et al]. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública Federal**. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VICCARI JUNIOR et al. **Lei de Responsabilidade Fiscal comentada: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1998.
MACHADO JUNIOR, T., REIS, H. C. da. A lei 4320/64 – comentada. IBAM
SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CONTABILIDADE PÚBLICA II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Patrimônio Público. Controladoria em Entidades Públicas. Plano de Contas. Sistema de contas da Administração Pública. Demonstrações Contábeis: Elaboração e Análise.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AZEVEDO, R. R. SOUZA, C. M. F. NBCASP- **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público comentadas**. 2º ed. Brasília: Tecnodata, 2011.
BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias**. 2º ed. Curitiba: Juruá, 2008.
CASTRO, D. P. **Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
_____. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.
SLOMSKI, V. **Controladoria e Governança na Gestão Pública.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2005.
QUINTANA, A. C. et. al. **Contabilidade pública de Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e a Lei de Responsabilidade Fiscal.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, J. M. **Manual de Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2007
KOHAMA, H. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
_____ **Balanços públicos: Teoria e Prática**. 2° ed. São Paulo: Atlas, 2000.
ARAUJO, I. P. S., ARRUDA, D. G., BARRETO, P. H. T. **O essencial da Contabilidade Pública: Teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos.** 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
BRASIL. **Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional, Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: Aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios a partir da elaboração e execução da lei orçamentária de 2009. Volume II Manual de Despesa Nacional / Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal. 4º ed. Brasília : Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade, 2011.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1998.
PISCITELLI, R. B. [et al]. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração pública Federal**. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MACHADO JUNIOR, T., REIS, H.C. da. **A Lei 4320/64 – comentada.** IBAM

CONTABILIDADE RURAL I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 13º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

MARION, J. C.. **Contabilidade da Pecuária**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., KANITZ, S. C. et al.**Contabilidade Introdutória**. 9º ed, São Paulo: Atlas, 1998.
IUDÍCIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 1995
GOMES, A. R. **Contabilidade Rural: Agricultura Familiar**. Rondonópolis, 2002.

OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2012.
RODRIGUES, A. O., BUSCH, C. M., TODA, W. H., **A Nova Contabilidade Rural**. 1º ed . São Paulo: IOB, 2011.

CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Contabilidade Social: história, evolução, conceitos, finalidade, e aplicação e usuários. Contabilidade e a interação social da entidade com o ambiente interno e externo. Características das informações contábeis sociais. Relatórios contábeis sociais. Indicadores para Avaliação e análise de desempenho financeiro e social das entidades. Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Contabilidade e a interação com o meio ambiente. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas às informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

TINOCO, J. E. P. **Balanço Social: uma abordagem da transparência e responsabilidade pública das organizações.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
RIBEIRO, M. de S. R. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Saraiva, 2005.
KROETZ, C. E. S. **Balanço Social: Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 2º ed. São Paulo: Atlas 2008.
ROVERE, E. L. La., D'AVIGNON, A. PIERRE, C. V. **Manual de Auditoria Ambiental.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
SOUZA, V. R. de. **Contabilidade Ambiental: aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia Matogrossense**. Cáceres: Editora Unemat, 2008.
TACHIZAWA, T. **GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Sistema Tributário Nacional. Conceito, principais funções e atividades da Contabilidade Tributária. INSS e FGTS: cálculos e contabilização dos encargos previdenciários e sociais. ICMS, IPI e ISSQN: conceito, cálculos, escrituração e contabilização; Critérios fiscais para avaliação de estoques.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, L. M., et. al. **Outros. Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
NEVES, S. das. **Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil.** São Paulo: Frase, 2006.
BORGES, H. B.. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Tributo sobre a Renda Pessoa Jurídica: Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR-Livro de Apuração do Lucro Real e Demonstração do Lucro Real; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL: conceito, lucro real, lucro presumido, lucro arbitrado, cálculos, escrituração, contabilização, LALUR ou livro específico para apuração da CSLL e demonstração do valor ajustado; COFINS e PIS: conceito, cumulativo, não cumulativo, cálculos, escrituração e contabilização; Simples Nacional: conceito, cálculos, escrituração e contabilização. Tributação na distribuição de lucros e juros sobre capital próprio. Tributo sobre a Renda da Pessoa Física. Sped.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária: Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
NEVES, S. das. **Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil.** São Paulo: Frase, 2006.
BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTROLADORIA I – C. H. 60 Horas

EMENTA:

Controladoria nas organizações. Teorias aplicadas à controladoria: institucional, da agência e contingência. As funções do Controller e sua posição na organização. Modelo e processo de gestão. Fases de controle empresarial: Planejamento Estratégico, Operacional e controle orçamentário (Abordagem conceitual), Execução (gestão operacional. Ciclos: operacional, econômico e financeiro. Gestão do capital de giro. Gestão do imobilizado) e Controle (Análise financeira, Resultado dos setores /atividades/Divisional, Preços de transferência, EVA–Valor Econômico Adicionado, Gestão Econômica).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CATELI, A. (Coord.) **Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica.** São Paulo: Atlas, 1999.
FIGUEIREDO, S., CAGGIANO, P. C. **Controladoria: Teoria e Prática.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.
FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

Complementar:

OLIVEIRA, L. M. **Controladoria: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Futura, 1998.
OLIVEIRA, L. M., PEREZ Jr, J. H., SILVA, C. A. dos S. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.
PEREZ Jr, J. H., PESTANA, A. O., FRANCO, S. P. C. F. **Controladoria de Gestão: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 1997.
SANTOS, R. V. dos. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica – GECON**. 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ECONOMIA I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceito e objeto de estudo da economia. Sistemas econômicos e problemas econômicos fundamentais. Funcionamento de uma economia de mercado Estrutura da análise macroeconômica. Princípios básicos do sistema de contas nacionais. Introdução à teoria monetária. As funções da moeda. Determinação da taxa de juros de equilíbrio. Operacionalização do sistema de crédito. Organização do sistema financeiro nacional. Definição e medidas de inflação. Causas, tipos e consequências da inflação. Instrumentos de políticas macroeconômicas: Política fiscal e tributária, política monetária e de crédito; política cambial e de relações externas; política de rendas. Diferenças básicas entre crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas. 1991.
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
HEILBRONER, R. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia**. Rio de Janeiro, 2001.
LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SOUZA, N. de J. **Curso de Economia**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – C. H. 60 Horas

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:

1- Elaboração dos procedimentos de constituição e legalização de uma empresa:
   a) Procedimentos de constituição da empresa;
   b) Procedimentos de registro dos atos constitutivos nos diversos órgãos reguladores;
   c) Procedimentos de legalização junto a diversos órgãos reguladores.

2- Atividades Operacionais da Empresa:
   a) Procedimentos de aquisições de produtos, mercadorias, serviços, imobilizado e despesas através de documentos fiscais (nota fiscal eletrônica, duplicatas, recibos, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais);
   b) Procedimentos de venda de produtos/mercadorias/serviços (nota fiscal eletrônica, recibos, cupom fiscal, duplicatas, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais);
   c) Procedimentos relacionados a financiamentos e empréstimos;
   d) Outros procedimentos relacionados a entrada e saída de produtos/mercadorias/serviços (nota fiscal eletrônica, recibos, cupom fiscal, duplicatas, conhecimento de transporte eletrônico e outros documentos fiscais).

3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

f) Procedimentos de legalização da escrituração contábil através do SPED, ECD, ECF, FCONT, DCTF e outros documentos exigidos pelo fisco pertinente a atividade da empresa.

2- Elaboração de balancetes mensais.

3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:
OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
Guia IOB de Contabilidade.
BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M. e BIANCHI, R. **Manual de Orientação de Estágio Supervisionado.** 3º ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – C. H. 60 Horas

O Estágio Supervisionado compreende atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao acadêmico através de observações, estudos, pesquisas, visitas em empresas públicas ou privadas.

Neste momento o Estágio é realizado na própria instituição em laboratório contábil. Inicialmente deve ser abordado a questão de softwares contábeis e fiscais aplicados às mais diferentes organizações, suas vantagens, desvantagens e benefícios. Deverão ser apresentados os softwares aos acadêmicos e em seguida o aprofundamento será dado a um software contábil e fiscais pertinentes a instituição/empresa escolhida pelo acadêmico a ser simulada que será de uso durante o semestre.

Devem ser realizadas para tanto as seguintes atividades:

1- Elaboração das Demonstrações Contábeis.

2- Elaboração de Auditoria Contábil.

3- Elaboração do Relatório Final.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de., MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, S. das N., VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade básica.** 14º ed. São Paulo: Frase, 2009.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial fácil.** 16º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
IUDÍCIBUS, S. de. MARTINS, E. GELBCKE, E. R. SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC.** São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, L. M. et. al. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
Guia IOB de Contabilidade

ESTATÍSTICA APLICADA A CONTABILIDADE – C. H. 60 Horas

EMENTA

Variáveis aleatórias contínuas: Modelo normal (ou Gaussiano) e suas propriedades; Escores normais padronizados. Amostragem: Métodos principais. Inferência estatística: Distribuições anormais. Intervalo de confiança e Teste de Hipóteses. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Números Índices.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A.; TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985.
STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harra, 1986.
FREUND, J. E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 9º ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Complementar:

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.
CRESPO, A. C. **Estatística Fácil**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1993.
GOMES, F. P. **Curso de Estatística Experimental**. São Paulo: Piracicaba, 1990.
NAZARETH, H. **Curso Prático de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Ática, 1991.
VIEIRA, S. e WADA R. **Estatística: Introdução Ilustrada**. 2º ed. São Paulo, 1988.
VIEIRA, S. e HOFFMANN, R. **Estatística experimental**. São Paulo: Atlas, 1989.

ESTATÍSTICA BÁSICA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Estatística: Conceitos básicos. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Teste de hipóteses.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1993.
FONSECA J. S. da, MARTINS, G. de A., TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1985-1995.
CRESPO, A. C.. **Estatística Fácil**. 14º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

Complementar:

NAZARETH, H. **Curso Prático de Estatística**. 4º ed. São Paulo: Ática, 1991.
VIEIRA, S., WADA R. **Estatística: Introdução Ilustrada**. 2º ed. São Paulo, 1988.

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Finalidade das Demonstrações Contábeis. Estrutura das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA),. Notas Explicativas. Reclassificação de Contas.e Notas Explicativas.

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS
PROGRAMA PARCELADAS

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDICIBUS, S. de, MARTINS, E., GELBEKE, R. E., SANTOS, A. dos. **Manual de contabilidade societária–Aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.
ASSAF, A. N. **Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, E., DINIZ, J. A., MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. **Manual de Práticas Contábeis–Aspectos Societários e Tributários**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
AZEVEDO, O. R. **DFC e DVA – Demonstração do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado**. 2º ed. São Paulo: IOB, 2009.

Complementar:

PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS DO CPC. Disponíveis em: http://www.cpc.org.br/index.php
MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ÉTICA CONTÁBIL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Ética ideológica e valores. A ética e as normas morais. A liberdade humana. Ética geral. Ética especial. Ética profissional. Aspectos práticos da ética profissional na contabilidade. O código de ética dos contabilistas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANHA, A.L. M., e M. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 1987.
CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.
COIMBRA, J. de A. A. (org.) **Fronteira da ética.** São Paulo: Editora SENAC, 2002.
LOPES, S. A. **Ética Profissional**. São Paulo, 4º ed. Atlas, 2001.

Complementar:

ARRUDA, M. C. C. de, WHITAKER, M. Do C., RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica.** São Paulo: Atlas, 2001.
BROWN, M. T. **Ética nos negócios**. São Paulo: Makron, 1993.
LISBOA, L. P. (coord.). **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

NASH, L. **Ética nas Empresas: Boas Intenções a Parte**. Tradução Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 1993.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO C. H. 60 Horas

EMENTA

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais. A Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor. Estruturas organizacionais. O processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Introdução aos modelos gerenciais básicos: gestão patrimonialista, gestão burocrática e gestão por objetivos. Introdução aos modelos gerenciais não convencionais: gestão participativa, auto-gestão a gestão social.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 6º ed. São Paulo: Campus, 2000.
KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração: uma síntese**. São Paulo: Atlas, 2002.
MONTANA, P. J. & CHARNOV, B. H. **Administração.** São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar:

FAYOL, H. **Administração Industrial e Geral**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
FARIA, J.C. **Administração: Introdução ao estudo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
HAMPTON, D.R. **Administração: Processos Administrativos**. São Paulo: Makron, 1996.
MASIERO, G. **Introdução a Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2001.
MEGGINSON, L. C., MOSLEY, D. C., PIETRI, Jr. P. H. **Administração: Conceitos e Aplicações**. 4º ed. São Paulo: Harbra, 1998.
MOTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2001.
OUCHI, W.G. **Teoria Z: Como as empresas podem enfrentar o desafio japonês**. São Paulo: Nobel, 2002.
TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

GESTÃO ESTRATÉGICA E ANÁLISE DE CUSTOS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Definição de estratégia. Formulação e implementação das estratégias empresariais. Definição e etapas de elaboração do Planejamento Estratégico. Determinantes de Custos. Custeio e Gestão baseados em Atividades (ABC/ABM). Gestão e Mensuração de Custos da Qualidade. Gestão de Custos Interorganizacionais e

Análise de Custos de Cadeias de Valor. Custo Total para os Consumidores. Análise de Custos de Concorrentes. Custeio por Ciclo de Vida. Custeio-Alvo. Estudos de Casos Práticos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Teorias, Modelos e Processos**. São Paulo: Atlas, 2010.
SHANK, John K. & GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos: Como Reinventar e Redefinir sua Estratégia de Custos para Vencer em Mercados Crescentemente Competitivos.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
PORTER, M. E. **Vantagem Competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.
MARTINS, E. & ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados.** São Paulo: Atlas, 2010.
NAKAGAWA, M. **Custeio Baseado em Atividades (ABC)**. São Paulo: Atlas, 1994.

Complementar:

ROBLES Jr., A. **Custos da Qualidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
ALMEIDA, M. I. R. **Manual de Planejamento Estratégico.** 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010.
ALVAREZ, M. E. B. **Estratégia: Da visão à Ação.** São Paulo: Atlas, 2011.
BOISVERT, H. **Contabilidade por atividades.** São Paulo: Atlas, 1999.
BOSCOV, C. P. & ROCHA, W. **Sistemas de Informação sobre Concorrentes: uma análise sobre a teoria e a praxis e sobre o papel da Controladoria.** 1o. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 2004.
CSILLAG, J. M. **Análise do Valor.** 4ª edição. São Paulo: Atlas 1995.
KICH, J. I. Di F. e PEREIRA, M. F. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Os Pressupostos Básicos para uma Implantação Eficaz.** São Paulo: Atlas, 2010.
MILANI FILHO, M. A F., ROCHA, W., CORRAR, L. J. Informações sobre concorrentes: um estudo exploratório. In: Sétimo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007.
MONDEN, Y. **Sistemas de Redução de Custos – Custo-alvo e Custo Kaizen.** Porto Alegre: Bookman, 1999.
MOORI, R.G.; SILVA, R.V. Gestão do custo da qualidade nas empresas químicas do Brasil. **Revista de Administração de Empresas - ERA**, Vol. 43, número 3, p.36-49.
OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas.** São Paulo: Atlas, 2004.
PETERS, M. R. S. Contribuição ao estudo da gestão econômica da qualidade em empresas de classe mundial: o papel da função controladoria. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). **FEA-USP.** São Paulo: USP, 1993.
PORTER, M. **Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência.** 7º ed. São Paulo: Campus, 1997.
REIS, H. L. Análise Econômica das Iniciativas da Qualidade. In Catelli, Armando. Controladoria. São Paulo: Atlas, 2001.

ROCHA, W., MARTINS, E. A. Custeio Alvo **(Target Costing).** Anais do V Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos. Fortaleza – CE, set/1998.
ROCHA, W., GONZALEZ, P. G. Integração do Custeio Baseado em Atividades com a Teoria das Restrições. **Revista de Administração Mackenzie.** São Paulo, v.7, n.2, p.102-122, 2006.
ROCHA, W., Borinelli, M. L. **Análise de custos de consumidores: Um estudo desenvolvido à Luz da gestão estratégica de custos.** Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. FEA-USP, 2004.
ROCHA, W., BORINELLI, M. L. Análise Estratégica de Cadeia de Valor: um estudo exploratório do segmento indústria-varejo. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (Florianópolis), v. 1, p. 145-165, 2007.
SOUZA, B.C., ROCHA, W. Gestão de custos **interorganizacionais.** São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Empresarial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAMPOS, N. P. R. **Noções essenciais de direito.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIMOULIS, D. **Manual de introdução ao estudo do direito: definição e conceitos básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
FÜHRER, M. C. A., MILARÉ, É. **Manual de direito público e privado.** 14º ed. Rev. e Atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

ROSA, M. F. E. **Direito Administrativo.** Vol. 19. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
OLIVEIRA, L. F. de. **O direito é legal.** Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, R. R., NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional.** 24º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 34 Rubrica

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Noções de Direito do Trabalho. Relação jurídica do emprego. Duração da jornada de trabalho. Sujeitos. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Salário. Horas Extraordinárias. Adicional noturno. Repouso Semanal. Faltas. Adicional de insalubridade e periculosidade. Férias. Gratificação de Natal. Pensão Alimentícia. Fundo de garantia de tempo de serviço. Programa de Integração Social. Seguro desemprego. Previdência Social. Segurado. Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Benefícios. Segurança e Medicina do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo. LTR.
SAAD, Eduardo Gabriel, **CLT Comentada.** 35º ed. São Paulo: LTR, 2002.
OLIVEIRA, A. de. **Manual de prática trabalhista.** 37º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

SOUZA, L. X. de B., **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5º ed. Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.
COSTA, M. V. A. da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição.** São Paulo: Editora Jurídica CL EDIJUR, 2002.
MALTA, C. P. T., **Prática do Processo Trabalhista**. 31º ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.
NASCIMENTO, A. M.. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26º ed. Revisada e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

MATEMÁTICA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Funções: Linear, Quadrática, Modular, Polinomial, Exponencial e Logarítmica. Limites, Derivada e integrais: em uma variável. Introdução à álgebra das matrizes: Matrizes, Determinantes, Sistemas de Equações Lineares.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

STEWART, J. **Cálculo.** 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning,
BOLDRINI, J. et. al. **Álgebra Linear.** São Paulo: Harbra, 1986.
CHIANG, A. C. **Matemática para Economistas.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil,

Sistema. Obtenção de informações sobre Sistemas Administrativos. Entrevista. Observação Direta. Questionário. Análise Documental. Análise de Sistemas Administrativos. Implantação de Sistemas Administrativos. Formulários. Manuais Administrativos. Estrutura de um Manual. Segurança dos Controles Internos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CRUZ, T. **Sistemas, Organização & Métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
CURY, A. **Organização & Métodos**. São Paulo: Atlas, 2002.
ARAÚJO, L. C. **Organização e Métodos**. São Paulo: Atlas.

Complementar:

SIMCSIK, T. **OSM: Organização, Sistema e Métodos**. São Paulo: Futura, 2001.
COLENGHI, V. M. **O & M e Qualidade total: uma integração perfeita**. 2º ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
MATTOS, A. M. **Organização: Ciência, técnica e arte – Uma Visão holística**. FGV.
FILHO, J. C. **A arte de organizar para informatizar O&M Integrada à Informática**. ATLAS.

PERÍCIA CONTÁBIL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Perícia contábil: História da Perícia, Conceito, Objeto. Espécies de perícias. Fases da perícia. Legislações pertinentes a perícia: CPC, CLT, Arbitragem, Recuperação de Empresas e Falência. Normas profissionais de perícia contábil. Código de Ética do Contador. Documentos de Trabalhos Periciais. Casos Práticos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SÁ, A. L. de. **Perícia Contábil**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MAGALHÃES, A. de D. F., SOUZA, C. de., FAVERO, H. L., LONARDONI, M. **Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia Contábil**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia Contábil.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia**. Brasília: CFC, 2006.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, coordenação de Lázaro Plácido Lisboa. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.
HOOG, W. A. Z., PETRENCO, S. A. **Prova Pericial Contábil: aspectos práticos e fundamentais.** 3º ed. Curitiba: Juruá, 2003.
NEGRÃO, T.. **Código de Processo Civil e Legislação Processual em Vigor.** 31º ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
SANTOS, J. L. dos., SCHMIDT, P. GOMES, J. M. M. **Fundamentos de Perícia Contábil.** São Paulo: Atlas, 2006.
SROUR, R. H. **Ética Empresarial.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL I – C. H. 60 Horas

Sistemas de Informação Contábil: conceitos e práticas da tecnologia da informação para sistemas contábeis e de negócios. Processamento eletrônico de dados: Nota Fiscal Eletrônica, SPED, certificação digital, fraudes eletrônicas e outros. Sistema de Informação Contábil para controle e gestão. Fundamentos de Business Intelligence (BI).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MOSCOVE, S. A., SIMKIN, M. G., BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.
MEDEIROS, M.. **Banco de dados para Sistemas de Informação.** São Paulo:
RESENDE, D. A., ABREU, A. F. de. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** 6º ed. São Paulo: Atlas,
BIO, S. R. **Sistema de Informação: Um enfoque gerencial.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:

CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para a tomada de decisões.** 4º ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GIL, A. de L. **Sistemas de Informações contábil/Financeiros: Integrados a Sistemas de Gestão Empresarial. Tecnologia ERP**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MAGALHÃES, A. de D. F., LUNKES, M. C. **Sistema Contábeis: O valor informacional da contabilidade nas organizações.**

TEORIA DA CONTABILIDADE – C. H. 60 Horas

EMENTA

Evolução Histórica da Contabilidade. Principais escolas do Pensamento Contábil. Estrutura conceitual da Contabilidade: Definição, Reconhecimento e Mensuração.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE III

ADMINISTRAÇÃO DE AGRONEGÓCIOS

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAUJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
BATALHA, M. O. B. (Coordenador). **Gestão Agroindustrial.** 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
ZILBERSTAJN, D., NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
MEDIJO, J. L. T. **Marketing e *Agribusiness*.** São Paulo: Atlas, 1994.
SILVA, J. G. da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
ZUIN, L. F., QUIEROZ, T. R. (Coord.).(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a Administração de Produção; Papel Estratégico e Objetivo da Produção; Estratégia da Produção; Projeto em Gestão da Produção; Projeto da Rede de Operações Produtivas; Tecnologia do Processo; Organização do Trabalho; Tempos e Métodos; Sistema de produção tradicional. Gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, A. B. da S. (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.

Complementar:

FURASTÉ, P. A.. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT.** 15º ed. Porto Alegre: S.N., 2011.
RICHARDSON, R. J., et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. de A.. THEÓPHILO, C. R.. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CONTABILIDADE II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa ou das etapas do trabalho: Técnicas de coleta e Análise de dados. Redação e apresentação de trabalho de conclusão.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BEUREN, I. M. (organizadora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
DEMO, D. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.
OLIVEIRA, A. B. da S. (coordenador) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.
FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT.** 15º ed. Porto Alegre: S.N., 2011.

Complementares:

RICHARDSON, R. J., et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, G. de A., THEÓPHILO, C. R.. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DA UNIDADE III

ADMINISTRAÇÃO DE AGRONEGÓCIOS

EMENTA

Agronegócio: introdução, conceitos básicos, dimensões, e tendências. Agroindústria e exploração familiar. Conceitos de Complexos rurais e agroindustriais. A agroindústria e a geração de renda e emprego. Agroindústria: geração e agregação de valores. Sistemas agroindustriais: eficiência, qualidade e competitividade. Coordenação e gerenciamento dos SAGs. Comercialização de produtos agroindustriais. Desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAUJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2003.
BATALHA, M. O. B. (Coordenador). **Gestão Agroindustrial.** 3. ed. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. São Paulo: Atlas, 2007.
ZILBERSTAJN, D., NEVES, M. F. (orgs). **Economia e gestão de negócios alimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária e distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

Complementar

DOMAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.
MEDIJO, J. L. T. **Marketing e *Agribusiness*.** São Paulo: Atlas, 1994.
SILVA, J. G. da. **Tecnologia e agricultura familiar**. UFRGS 2004.
ZUIN, L. F., QUIEROZ, T. R. (Coord.).(et al.). **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a Administração de Produção; Papel Estratégico e Objetivo da Produção; Estratégia da Produção; Projeto em Gestão da Produção; Projeto da Rede de Operações Produtivas; Tecnologia do Processo; Organização do Trabalho; Tempos e Métodos; Sistema de produção tradicional. Gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 38
Rubrica

DAVIS, M. M., AQUILANO J. N., CHASE B. R. **Fundamentos de Administração da Produção.** 3º ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
GAITHER, N., FRAZIER, G. **Administração da Produção e Operações**. 8º ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
SLACK, N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar:
ABREU, R. C. L. de. **CCQ. Círculos de controle da qualidade**. São Paulo: Do Autor, 1987.
AIDAR, M. M. **Qualidade Humana**: as pessoas em primeiro lugar desenvolvendo uma cultura na empresa. São Paulo: Maltese, 1995.
ANZANELLO, E. **Manual de organização da fabricação**. São Paulo: CNI, 1987.
ARAI, S. **Kanban: O principio das técnicas japonesas de produção, qualidade, custos,**
prazo. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
ARNOLD, K. L.. **O Guia gerencial para ISO 9000**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
BOLLAU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 1996

ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a APO. Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda. Planejamento agregado. Programação linear.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
SLACK, N., et al. **Administração da produção**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
CORREA, H. L., CORREA, C. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Atlas, 2004.
MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Objetivo e funções da administração financeira. O papel da administração financeira. Administração do capital de giro: natureza e financiamento do capital de giro, administração dos estoques, administração das duplicatas a receber, administração das disponibilidades. Analise planejamento e controle financeiro: analise das

demonstrações financeiras, análise do ponto de equilíbrio, efeito de alavancagem, planejamento e controle financeiro. Decisões de investimento e de financiamento: valor do dinheiro no tempo, decisões de investimento, orçamento de capital e custo de capital, financiamento das atividades empresariais. Administração financeira em inflação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRAGAS, R. **Fundamentos e técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1999.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira.** 10º ed. Porto Alegre: Bookman, 2004
SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1998.

Complementar:

ASSAF N. A. **Finanças Corporativas e Valor.** São Paulo: Atlas, 2003.
BREALEY, R. A., MYERS, S. C. **Princípios de Finanças Empresariais.** 5º ed. Lisboa: McGraw-Hill,1998.
BRIGHAM, E. F., GAPENSKI, L. C., EHRHAEDT, M. C. **Financial Management: Theory and Practice.** 9º ed. Fort Worth: The Dryden Press, 1999.
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. **Administração Financeira – Corporate Finance**, São Paulo: Atlas, 1996.
ROSS, S.A.; WESTERFIELD. R. **Introdução à Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1998.
WESTON, J. F., BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Administração Financeira.** 10º ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

ANÁLISE MULTIVARIADA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Análise multivariada: conceitos e técnicas. Bancos de dados: importância do tratamento e análise. Ferramentas de análise multivariada para tomada de decisão: - Técnicas de Interdependência: (i) Análise de clusters; (ii) Análise de correspondência; (iii) Análise de homogeneidade. - Técnicas de Dependência: (i) Regressão múltipla; (ii) Análise discriminante; (iii) Regressão logística. Lógica Nebulosa (Fuzzy Logic).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FAVERO, L. P., BELFIORE, P., SILVA, F. L., CHAN, B. L. **Análise de dados:** modelagem multivariada para tomada de decisões. São Paulo: Campus, 2009.

JOSEPH F. HAIR JR., WILLIAM C. BLACK, BARRY J. BABIN, ROLPH E. ANDERSON, RONALD L. TATHAM. **Análise multivariada de dados.** 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.
MARÔCO, J. **Análise estatística com o SPSS Statistics.** 5. ed. Lisboa: ReportNumber, 2012.
PAULO, E., DIAS FILHO, J. M., CORRAR, L. J. (Coords.). **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2009.

ANTROPOLOGIA ORGANIZACIONAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

A contribuição da antropologia para a construção do conceito de cultura e compreensão da sociedade e das relações sociais. Principais análises antropológicas e crítica às explicações deterministas (de base biológica e racial). As noções de alteridade relativismo e etnocentrismo. Pluralismo cultural. Relações raciais e inter-étnicas em contexto contemporâneos de relações de trabalho. Os conceitos de cultura aplicado às organizações contemporâneas (importância e influência na formação e condução de estruturas e processos administrativos e organizacionais) e aos mercados de produção e consumo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GIDDENS, A. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
LEVI-STRAUSS, C. **Triste Trópicos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
MARCONI, M. de A. PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: um a introdução.** São Paulo: Atlas, 2001.
MATTA, R. da. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983.

ATUÁRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

Básica:

LUCCAS FILHO, O. **Seguros: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas.** São Paulo: Atlas, 2011.
MARTINS, G. de A., SILVA, F. L. da; CHAN, B. L. **Fundamentos da Previdência Complementar - Da Atuária à Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006.
SOUZA, S. de **Seguros - Contabilidade, Atuária e Auditoria.** São Paulo: Saraiva, 2001.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO EMPRESARIAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Mensuração e avaliação de desempenho. Medidas tradicionais do desempenho: Modelo Gecon. Indicadores financeiros e não financeiros de desempenho: tipos de indicadores e dimensões do desempenho. Sistemas de medição de desempenho: Tableau de Bord, Balanced Scorecard, Sete Critérios de Desempenho (Sink e Tutle), Modelo Quantum (Hronec), Performance Prism. Implementação de sistemas de medição do desempenho.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KAPLAN, R.S., NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1997
SCHMIDT, P., SANTOS J. L., PINHEIRO, P. R. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2007.
CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON**, 2º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, R. V. **Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica GECON.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010
SINK, D. S, TUTTLE, T. C. **Planejamento e medição para a performance**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

Complementar

TAKASHINA, N. T., FLORES, M. C. **Indicadores da qualidade e do desempenho:** como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Valor contábil das empresas: valores de entrada e de saída. Resultado passível de distribuição. Conceito e métodos de avaliação de empresas. Risco, retorno, custo

oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio, EVA, MVA, lucro e valor agregado. Avaliação de empresas em condições de risco. Medidas de criação de valor. Teoria do Portfólio.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. MARTINS, E. (org.). **Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica.** São Paulo: Atlas, 2001.
SALAZAR, G. T. **Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas.** São Paulo: Atlas, 2010.

CIÊNCIA POLÍTICA– C. H. 60 Horas

EMENTA

A Política como Ciência e a Política como ação: conceituação de política. O público e o privado como espaços configuradores de relações de poder e organizações de poder. Os tipos de poder. A participação do poder, exclusão da participação do poder, configuração de conflitos e estabilização das sociedades. Regimes e sistemas políticos, das organizações políticas e dos processos políticos. Os processos políticos. Estado e sociedade civil: suas naturezas políticas. Classes de estado. Conceitos importantes relativos à política (Estado, governo, congresso, parlamento, partido, legislatura, ativismo, doutrina, hegemonia, ideologia, liberdade, nação, pátria, soberania, corrupção e tirania). Ideologias políticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARNS, P. E. (org.). **Brasil: nunca mais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
BOBBIO, N. **As ideologias e o poder em crise**. Brasília: UnB, 1995.
_____. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
_____. **Teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
BOBBIO, N., PASQUINO, G. (org.). **Dicionário de política**. V. 1. Brasília: UnB, 1995.

Complementar:

DIMENSTEIN, G. **O cidadão de papel**. São Paulo: Ática, 2005.
_____. **Como não ser enganado nas eleições**. São Paulo: Ática, 1994.
FOUCAULT, M.. **Vigiar e punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
_____. **Microfísica do poder**. Org. e trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal Editora, 2005.
FRIEDE, R. R. **Ciência política e teoria geral do Estado**. Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2002.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

COMÉRCIO EXTERIOR – C. H. 60 Horas

EMENTA

Economia em mercado fechado; Economia Internacional; Teorias do Comércio Internacional; Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. A. de, SILVA, C. R. L. da. **Economia Internacional.** São Paulo: Saraiva, 2000.
VASQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro.** São Paulo: Atlas. 1998.
VASQUEZ, J. L. **Manual de Exportação.** São Paulo: Atlas. 2000.
LACERDA, A. C. et. al. **Economia Brasileira.** São Paulo: Saraiva. 2000.
MAIA, J. de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior.** São Paulo: Atlas. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONSULTORIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceito de consultoria, importância da consultoria, profissão do consultor, fases da consultoria, ferramentas de consultoria.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, D. de P. R. **Manual de consultoria empresarial.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
DIAS, S. V. dos S. **Auditoria de processos organizacionais.** São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, A. de L.. **Auditoria de negócios.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 41 Rubrica

CONTABILIDADE DAS ENTIDADES DIVERSAS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conhecimento dos conceitos básicos de atividades específicas como: Atividade de Construção Civil; Atividade de Seguros; Atividade de Hotelaria E Turismo ; Atividade Sem Finalidade Lucrativa: Associações, Fundações, Ong; Atividade de Esporte; Atividade de Saúde ; Atividades Imobiliárias ; Atividades Financeiras, Atividades de Profissionais Liberais, Atividade de Empresas Diversas e Outros. Estudo e utilização do processo contábil aplicado em atividades específicas. Abordagem do conteúdo: Mostrar a aplicação dos mecanismos contábeis em determinadas atividades próprias. Contabilização e elaboração de demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. **NBC-T 10:** Dos aspectos contábeis específicos em entidades.
COSTA, M. A. **Manual da contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** São Paulo: Atlas, 2003.
FIGUEIREDO, S. **Contabilidade de Seguros.** São Paulo: Atlas, 1997
LUNKES, R. J. **Manual de Contabilidade Hoteleira. Aspectos Normativos, Contabilidade, Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Legislação Fiscal e Tributária, Orçamento e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRA – C. H. 60 Horas

EMENTA

História dos bancos. Sistema financeiro nacional. Conselho monetário nacional. Banco central do brasil. Banco do brasil. Banco nacional de desenvolvimento econômico e social. Outras instituições financeiras públicas e privadas. Estrutura administrativa. Contabilidade bancária. Patrimônio da empresa bancária. Escrituração. Contabilização das operações. Tipos de documentos. Balancetes. Balanços.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COLLI, J. A., FONTANA, M. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1996.
GOMES, A. L. O., NIYAMA, J. K. **Contabilidade de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.
SAUNDERS, A. **Administração de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR – C. H. 60 Horas

EMENTA

Histórico e Caracterização do Terceiro Setor. Estrutura Societária e regulação dos vários tipos de empresa do Terceiro Setor. Formas de obtenção de Receitas. Tributação e Fiscalização. Processo de Prestação de Contas e Gestão de Recursos. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Sistema de Contabilidade Aplicado. Sistema de apuração de custos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ARAÚJO, O. C. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2006.
OLAK, P. A., NASCIMENTO, D. T. do. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:
PAULANI, L. M. B. **A Nova Contabilidade Social.** São Paulo: Saraiva, 2005.
TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor**: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2004.
Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social / Conselho Federal de Contabilidade. - - Brasília : CFC, 2003.

CONTABILIDADE GERENCIAL AMBIENTAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceito de contabilidade gerencial ambiental. Como surgiu a contabilidade gerencial ambiental. Balanço de massa. Apresentação da combinação dos dados monetários e físicos na CGA.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
DSD - Divisão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Gestão Ambiental Procedimentos e Princípios. Disponível em: New York, 2001.

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRA – C. H. 60 Horas

EMENTA

História dos bancos. Sistema financeiro nacional. Conselho monetário nacional. Banco central do brasil. Banco do brasil. Banco nacional de desenvolvimento econômico e social. Outras instituições financeiras públicas e privadas. Estrutura administrativa. Contabilidade bancária. Patrimônio da empresa bancária. Escrituração. Contabilização das operações. Tipos de documentos. Balancetes. Balanços.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
COLLI, J. A., FONTANA, M. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1996.
GOMES, A. L. O., NIYAMA, J. K. **Contabilidade de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.
SAUNDERS, A. **Administração de instituições financeiras.** São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE IMOBILIÁRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos Imobiliários. Plano de Contas. Escrituração fiscal e contábil de operações típicas e elaboração das Demonstrações Contábeis. Aspectos tributários inerentes às atividades imobiliárias.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
SCHERRER, A. M. **Contabilidade Imobiliária: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ANTONIO, P. J. **Manual de Contabilidade de Construtoras e Imobiliárias.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FARIA, S. O. **Contabilidade das Empresas Construtoras: aspectos contábeis e fiscais.** 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2005.

Complementar:
COSTA, M. A. da **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CONTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Origens do cooperativismo. Principio das cooperativas. Legislação aplicada às cooperativas. Segmentos do cooperativismo e as sociedades comerciais. Deveres e responsabilidades dos associados. A formação da sociedade cooperativista. Tipos de cooperativismo. Aspectos contábeis das sociedades cooperativas: normas brasileiras e normas internacionais de contabilidade. Operações contábeis nos diversos tipos de cooperativas. A especificidade da Contabilidade Cooperativa: estrutura patrimonial diferenciada. Demonstrações Contábeis especificas para cooperativas. Apuração dos custos na cooperativa. Tributação das atividades cooperativas. Encerramento de balanço. Apropriação do resultado. Operações entre cooperados e cooperativas. Destino das sobras ou perdas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Técnicas Contábeis. www.cfc.org.br.
POLONIO, Wilson Alves. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.
SANTOS, A. dos, GOUVEIA F. H. C., VIEIRA, P. dos S. **Contabilidade das Sociedades Cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTABILIDADE PARA MERCADO DE CAPITAIS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 43
Rubrica

LAGIOIA, U. C. T. **Fundamentos de mercado de capitais.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MELLAGI FILHO, A., ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTABILIDADE PÚBLICA III – C. H. 60 Horas

EMENTA

Convergência da Contabilidade Pública; Anexos exigidos pela Lei 4.320/64; Anexos exigidos pela Lei Complementar 101/2000; Técnicas de Encerramento do Exercício; Levantamento de Balanços; Sistema Orçamentário; Financeiro, Patrimonial e contas de compensação; Variações Patrimoniais; Auditoria Pública Informatizada de Contas Públicas (APLIC).

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ARAÚJO, I. da P. S., ARRUDA, D. G. **Contabilidade Pública: da teoria à prática.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
BRASIL – Lei Complementar n.º 101 de 05 de maio de 2000.
BRASIL - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
KOHAMA, H. **CONTABILIDADE PÚBLICA: Teoria e Prática.** 11º ed. Atlas, São Paulo: 2010.
MACHADO JR. T., REIS, H. da C. A Lei 4.320/64 comentada – Ed. IBAM.

Complementar:
JUND, S. **Administração, orçamento e contabilidade pública.** Rio de Janeiro: Campus, 2006.
Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal, 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SILVA, L. M. da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo.** São Paulo, Atlas, 2002.

CONTABILIDADE RURAL II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos básicos da atividade agropecuária. Fluxo contábil na atividade agropecuária. Plano de contas. Planejamento execução e controle em empresas Agropecuárias. Contabilização da atividade Agropecuária. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade Agropecuária. Ênfase: Ferramentas Contábeis de Gestão aplicáveis a agropecuária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
MARION, J. C. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 13º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:
MARION, J. C. **Contabilidade da Pecuária**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.
MARION, J. C., SANTOS, G. J. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 1996.
MARION, J. C. **Contabilidade e Controladoria em Agrobusiness.** São Paulo: Atlas, 1996.
MATTOS, Z. P. de B. **Contabilidade Financeira Rural**. São Paulo: Atlas, 1999.
VALLE, F. **Manual de Contabilidade Agrária**. São Paulo: Atlas, 1987.
OLIVEIRA, N. C. de. **Contabilidade do Agronegócio: teoria e prática.** 2º ed. Curitiba: Juruá, 2012.
RODRIGUES, A. O., BUSCH, C. M., TODA, W. H. **A Nova Contabilidade Rural**. 1º ed. São Paulo: IOB, 2011.

CONTABILIDADE TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Relação jurídica do emprego e sujeitos. Jornada de trabalho. Proteção do trabalho do menor e da mulher. Empregado Doméstico. Trabalhador Autônomo. Conceito, cálculo e contabilização da folha de pagamento: Salário, Horas Extraordinárias, Adicional noturno, Repouso Semanal, Faltas, Adicional de insalubridade e periculosidade, Férias, Gratificação de Natal, Rescisão de Contrato de Trabalho, Pensão Alimentícia, Fundo de garantia de tempo de serviço, Programa de Integração Social, Seguro desemprego, Previdência Social Patronal e Segurado, Dependentes. Acidentes de Trabalho. Custeio da Previdência. Segurança e Medicina do Trabalho. Documentos, declarações e informações ao fisco, empregado e empregador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IUDÍCIBUS, S. de, MARION, J. C. **Contabilidade Comercial: atualizado conforme a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09.** 9º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, A. de. **Manual de prática trabalhista.** 37º ed. São Paulo: Atlas, 2004.
OLIVEIRA, R. de C. **Desvendando o Departamento de pessoal.** 5º ed. São Paulo: Viena, 2010.

Complementar:

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo. LTR.
SAAD, E. G., **CLT Comentada.** 35º ed. São Paulo: LTR, 2002.
SOUZA, L. X. de B et. al. **Previdência Social, Normas e Cálculos de Benefícios**. 5º ed. São Paulo: LTR, 2000.
COSTA, M. V. A da, **Direito Individual do Trabalho nos Tribunais e na Constituição.** São Paulo, Jurídica CL EDIJUR, 2002.
MALTA, C. P. T. **Prática do Processo Trabalhista**. 31º ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2002.
NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao Direito do Trabalho**: 26º ed. Revista e Atualizada. São Paulo: LTR, 2000.

CONTABILOMETRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução à contabilometria. Correlação e regressão linear simples. Regressão simples e múltipla. Regressão não linear. Análise discriminante programação linear.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CORRAR, L., THEÓPHILO, C. R. **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PAULO, E, DIAS FILHO, J. M., CORRAR, L. J. **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia.** São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CONTROLE GERENCIAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Natureza e conceituação do processo de controle gerencial. Estratégia: Conceituação e aplicabilidades. Comportamento: O indivíduo econômico, o indivíduo subjetivo. Poder nas organizações. Desenho das organizações: Divisão do trabalho e coordenação, Centros de responsabilidade, Instrumentos e mecanismos de coordenação, Supervisão direta e ajustamento mútuo, Controle de entrada, de processos e de resultados, Cultura Organizacional, Aplicando o planejamento estratégico e operacional. Sistemas Diagnósticos (mensuração de desempenho). Sistemas Interativos: Atribuição e cobrança de responsabilidade, *Feedbacks,* Repensando o indivíduo nas organizações e a Organização como um sistema dinâmico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANTONHY, R. N.; GOVINDARAJAM, V. **Sistemas de Controle Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E. **CONTROLE GERENCIAL: Uma abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico.** São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar:

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações.** Tradução Ailton Bomfim Brandão. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, V. R. M. **Psicologia Econômica: Estudo do comportamento econômico e da tomada de decisão.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

HOQUE, Z., **Methodological issues in accounting research; theories and methods.** London: Spiramus, 2006.

MINTZBERG, H. **Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

MINTZBERG, H; AHSTRAND, B; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia: um roteiro para a selva do planejamento estratégico** . 2º ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SIMONS, R. **Levers Of Control Design: How Managers Use Accountability Systems for Greater Performance and Commitment**. Boston : Harvard Business Scholl Press, 2005.

CONTROLE GERENCIAL NO ÂMBITO PÚBLICO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Controle gerencial e sua aplicação às organizações do setor público. O sistema de controle nas diferentes esferas do governo. Controle pela sociedade e pelo Estado e a prestação de contas da administração pública: natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública. Indicadores de controle na LRF.

Construção e interpretação de indicadores de desempenho da gestão pública: economicidade, eficácia, eficiência, efetividade. Medidas de Accountability. Práticas de governança corporativa como instrumento de controle na gestão pública. Práticas de governança eletrônica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOTELHO, M. M. **Manual Prático de Controle Interno na Administração Pública Municipal - Apresentando Modelos de Procedimentos, Rotinas, Instruções Normativas, Decretos, Portarias**. 2º ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO, D. P. Auditoria e Controle Interno na Administração Pública - Guia para Atuação. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão.** 4° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. 1° ed. São Paulo: Atlas, 2011

OLIVEIRA, L. M.; PERES JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução**. 8° ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas, 1998.

PEREIRA, J. M. **Governança no setor púbiico**. São Paulo: Atlas, 2010.

SLOMSKI, V. **Manual de Contabilidade Pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal**. 2° ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SLOMSKI, V. **Controladoria e governança na gestão pública.** 1° ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VICCARI JUNIOR et al. **lei de responsabilidade fiscal comentada: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CUSTOS AMBIENTAIS INTERNOS E EXTERNOS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceito de custos ambientais internos e externos, categorias de custos ambientais internos - ocultos, regulatórios, preparatórios, voluntários, intangíveis e de contingências. Categorias de custos ambientais externos gerados pela degradação, contaminação e gases de efeito estufa. Externalidades positiva. Formas de medição e valoração dos custos ambientais internos e externos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FERREIRA, A. C. de S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GRZEBIELUCKAS, C. **Custos ambientais internos e externos: uma analise da influência dos custos externos no desempenho econômico da agropecuária no Cerrado.** Curitiba: Editora CRV, 2012.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CUSTOS LOGÍSTICOS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Logística. Custos Logísticos. Gestão Econômico-Financeira da Logística.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
FARIA, A. C. de; COSTA, M. de F. G. da. **Gestão de custos logísticos.** São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão.** 2º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de custos.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

CUSTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Classificação das construções civís conforme a ABNT. Projeto de construção e a influência nos custos. Etapas da obra. Custo em cada etapa. Acompanhamento e controle de custos. Análise das variações. Custo financeiro. Tributação específica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
COSTA, M. A. da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão.** 2º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
RIBEIRO, O M. **Contabilidade de custos.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

DIREITO ADMINISTRATIVO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
BASTOS, C. R. **Curso de direito administrativo.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
BRAZ, P. **Manual de direito administrativo.** 2º ed. Leme (SP): Editora de Direito, 2001.
CARVALHO FILHO, J. dos S. **Manual de direito administrativo.** 10º ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

DIREITO DO TRABALHO – C. H. 60 Horas

EMENTA

A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARRION, V. **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho.** Rio de Janeiro: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Direito Comercial e Direito Empresarial. Natureza e características do Comércio.Obrigações dos Empresários. Preposto do empresário. O ponto comercial. Registros de interesse da empresa: Registro do Comércio. Registro da propriedade industrial. Sociedades Empresariais: características gerais. Classificação das sociedades no novo Código Civil. Modificações na estrutura da Sociedades. Interligações das Sociedades. Títulos de Crédito. Falência, Concordatas e o Novo Sistema de Recuperação de empresas e de Falência (Lei 11.101/2005).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BULGARELLI, W. **Direito Comercial.** 16° ed. Vol I e II. São Paulo: Saraiva, 2000.
CÓDIGO COMERCIAL
COELHO, F. U. **Manual de Direito Comercial.** 7° ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
CAVALCANTI, C. et. al. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.
FUHRER, M. C. A. **Resumo de Direito Comercial.** 34° ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

DIREITO TRIBUTÁRIO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Sistema tributário nacional. Código tributário nacional. Legislação tributária. Tributos: conceito, classificação. Obrigação tributária. Créditos tributários: constituição, natureza jurídica, extinção, suspensão, exclusão. Impostos: federais, estaduais e municipais. Legislação tributária aplicada à micro e pequena empresa. Processo administrativo fiscal. Crimes contra a fazenda.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMARO, L. **Direito Tributário Brasileiro.** 10° ed. São Paulo: Saraiva, 2004

FABRETTI, L. C., FABRETTI, D. R. **Direito Tributários para os cursos de Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2004.
CÓDIGO Tributário Nacional.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Complementar:

CARVALHO, P. de B. **Curso de direito tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
CASSONE, V. **Direito tributário**. São Paulo: Atlas, 1996.
COELHO, S. C. N. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
CORRÊA, A. **Crimes contra a Ordem Tributária**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
FABRETTI, L. C. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 1996.
HIRADA, K. **Direito Financeiro e Tributário**. São Paulo: Atlas Jurídico, 2002.
JARDIM, E. M. F. **Dicionário jurídico tributário**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1996.
NASCIMENTO, C. V. do. **Curso de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
PIRES, Adilson Rodrigues. **Manual de Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

ECONOMIA BRASILEIRA – C. H. 60 Horas

EMENTA

A Economia Brasileira: Histórico, Evolução e Tendências. O perfil estrutural da Economia Brasileira. A Agricultura e Desenvolvimento no Brasil. A indústria e o Progresso Econômico. O Setor Público e a Economia. Desequilíbrios Regionais no Brasil. O Planejamento no Brasil. O Desenvolvimento Brasileiro. Medidas de Estabilização Econômica. A ocupação e aspectos históricos de Mato Grosso. Formação étnica. População Urbana e Rural. Aspectos Históricos e econômicos de Mato Grosso. Aspectos Políticos administrativos de Mato Grosso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 29º ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1999.
PRADO JUNIOR, C. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
TAVARES, M. da C., FIORI, J. L. da C. **Ajuste global e modernização conservadora.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
FIGUEIREDO, M. G. de. Agricultura e estrutura produtiva do Estado de Mato Grosso: uma análise insumo-produto. Piracicaba: **ESALQ/USP** (Dissertação), 2003.

Complementar:

BRUM, Argemiro J. **O Desenvolvimento Econômico Brasileiro**. 21ºed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia**. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
VASCONCELLOS, M. A. S., et. al. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
TAVARES, M. da C., DAVID, M. D. A **Economia Política da Crise.** Petrópolis: Vozes, 1982.

ECONOMIA DE EMPRESAS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Caracterização do objeto de estudo e sua evolução histórica. As diferentes abordagens teóricas da empresa. A relação da empresa com o mercado em cada uma das abordagens teóricas. Formas de representação da empresa. Instrumentos de controle e gestão: riscos e ciclo de vida do produto; custo e financiamento do investimento; metodologias de planejamento estratégico: as cadeias de valor de Porter, o sistema de gerenciamento de custos e as novas tecnologias de informação, estratégias e avaliação de opções de financiamento. A problemática do porte, da origem e da estrutura patrimonial do capital das empresas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNSTEIN, ISRAEL. **Economia de Empresas:** Gestão Econômica de Negócios. 2 ed. Atlas, 2005.
MATA, José. **Economia da Empresa.** São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 2000.
MCGUIGAN, James R. HARRIS, Frederick H. de B., MOYER, R. Charles. **Economia de Empresas** - Aplicações, Estratégia e Táticas - Tradução da 11ª ed. São Paulo: Norte-americana, 2010.

ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Fronteira agrícola, migração e economia regional em Mato Grosso. Antecedentes da colonização dirigida. Economia regional: questão agrária em Mato Grosso. Estatuto da Terra e a colonização dirigida. Reforma agrária, crescimento econômico e política repressiva. Modernização da agricultura regional: do latifúndio à empresa modernizada. Complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola e a balança comercial brasileira. Conflitos na política pública: ambiente e agronegócio. Mato Grosso: celeiro ou pulmão. Perspectivas para a economia regional: economia, transportes, meio ambiente, agronegócio, educação, saúde, habitação e segurança

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GUIMARÃES NETO, R. B. **A Lenda do Ouro Verde. Políticas de Colonização no Brasil Contemporâneo**. Cuiabá: UNICEN, 2002.

MACHADO, L. O. A Fronteira Agrícola na Amazônia Brasileira, In: Berta Becker (org.). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, A. U. de. **Integrar para (não) Entregar. Políticas Públicas e Amazônia**. 2º ed. São Paulo: Papirus, 1991.

SANTOS, J. V. T. dos. **Matuchos: Exclusão e Luta. Do Sul para a Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1993.

VIEIRA. P. A. dos S. **No Coração do Brasil. Políticas Públicas, Desenvolvimento e Colonização em Mato Grosso**. Cáceres: UNEMAT, 2005.

Complementar:

ARRUDA, Z. A. Onde está o Agro deste Negócio ?: transformações socioespaciais em Mato Grosso decorrentes do agronegócio. **Universidade Estadual de Campinas, Programa de Pós-graduação em Ciências**, tese, 2007.

AUED, B. W. **A Vitória dos Vencidos. Partido Comunista e Ligas Camponesas 1955/1964**. Florianópolis: Editora UFSC, 1986.

CASTRO, S. et. al. **A Colonização Oficial em Mato Grosso. A Nata e a Borra da Sociedade**. Cuiabá: Editora UFMT, 1994.

PRETI, O. A Fronteira Agrícola no Estado Brasileiro: Um Processo de Expansão, Acumulação e Luta", In: **Cadernos do NERU.** n. 01, Cuiabá: Editora UFMT, 1993.

ZART, L. L. Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80. **Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Sociologia Política**, dissertação, 1998.

ECONOMIA II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Pressupostos básicos da análise microeconômica. Demanda individual e de mercado. Tipos de bens versus demanda. Oferta individual e de mercado. Variáveis que afetam a demanda e oferta de um bem. O mercado e as relações entre oferta, demanda e preço. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Análise de produção no curto e longo prazos. Análise de custos no curto e longo prazos. Diferenças entre a visão contábil e econômica de custos. Medidas de Produtividade. Economias de Escala. Variáveis que afetam o comportamento do consumidor. Utilidade e preferência. Conceito e tipos de elasticidades. Pressupostos e fundamentos das estruturas de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio, Oligopólio, Concorrência monopolista. Síntese das Estruturas de mercado de fatores de produção.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo. Atlas. 1991.
VASCONCELLOS, Marco A. S. **Economia: micro e macro.** São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar:
Equipe de Professores da FEA/USP. **Manual de Economia.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
HEILBRONER, R. **Entenda a economia: tudo o que você precisa saber sobre como funciona e para onde vai a economia.** Rio de Janeiro, 2001.
LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SOUZA, N. de J. **Curso de Economia.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICAS CORPORAIS APLICADAS A SAÚDE PROFISSIONAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Educação Física na perspectiva da corporeidade. Vivências corporais. Elementos da cultura corporal historicamente construída. Os fenômenos, esporte e lazer sob o enfoque sócio-econômico. Educação Física e saúde preventiva. O corpo e o ambiente de trabalho. Condições ergonômicas e qualidade de vida. Ginástica Laboral.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ANDERSON, B. **Alongue-se no trabalho.** São Paulo: Summus, 1988.
CANNETE, I. **Humanização: desafio da empresa moderna – a ginástica laboral como um novo caminho.** Porto Alegre: Foco, 1996.
DEBONI, T. H. **Vencendo o estresse: como melhorar as condições de trabalho para viver melhor.** São Paulo: Macro books, 1997.
OLIVEIRA, J. G. **A Prática da Ginástica Laboral.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
POLITO, E., BERGAMASCHI, E. **Ginástica Laboral – Teoria e Prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

Complementar:
BETTI, M. **Janela de Vidro (A): Esporte, TV e Educação Física.** Campinas: Papirus, 2004.
AUBRY, J. M., SAINT-ARNAUD, Y. **Dinâmica de Grupo.** São Paulo: Loyola, 2000.
GEOFFROY, C. **Alongamento para todos.** São Paulo: Manole, 2001.
BARBANTI, V. J. **Dicionário da Educação Física.** São Paulo: Manole, 2002.
BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre, 1992.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 49
Rubrica

BETTi, M. **Educação Física e Midia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.
DEBONI, T. H. **Vencendo o estresse: como melhorar as condições de trabalho para viver melhor**. São Paulo: Macro books, 1997.
DE MASI, D. **O Ócio Criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

EMPREENDEDORISMO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Empreendedorismo: conceito, histórico e tipos. Empreender e a atividade empreendedora. Necessidade do mercado e oportunidade. A afinidade do empreendedor com a natureza específica da atividade ou produto. Franquias. A micro e a pequena empresa, sua função no sistema econômico. Legislação da micro empresa. Estrutura organizacional para a micro e a pequena empresa. Sistema de marketing. Sistema de produção. Sistema de recursos humanos. Sistema contábil e financeiro. Avaliação do desempenho do negócio. Gestão do patrimônio. Informática na pequena empresa. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios, fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2006.
DEGER, R. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial.** São Paulo: McGraw-Hill.
HARVARD BUSINESS REVIEW BOOK. **Empreendedorismo e Estratégia.** Campus.
PELLMAN, R. PINCHOT, G. **Intra – Empreendedorismo na Prática – Um Guia. Inovação.** Rio de Janeiro: Campus, 2005.
PEREYRA, E. **O comportamento empreendedor como princípio para o desenvolvimento social e econômico.** Ed. Sulinas, 2004.

Complementar:

SCHARF, R. **Manual de negócios sustentáveis.** São Paulo: Publifha, 2004.
CHER, R. **O meu próprio negócio.** São Paulo: Cultura, 2004.
DOLABELA, F. **O segredo de Luisa.** São Paulo: Cultura, 2004.

ENSINO DA CONTABILIDADE – C. H. 60 Horas

EMENTA

Professor do ensino superior de contabilidade: vantagens e desvantagens. Atribuições extraclasse do professor de contabilidade. A carreira de professor de

contabilidade. Metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. Considerações sobre projeto de curso. Preparação de plano de aula e de curso. A prática de sala de aula. Analisando e aperfeiçoando o desempenho em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COIMBRA, C. L. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.
GIL, A. C. **Didática do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2006.
LOWMAN, J. **Dominando as técnicas de ensino.** São Paulo: Atlas, 2004.
MARION, J. C. **O ensino da contabilidade: o professor de ensino superior de contabilidade.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

ESPANHOL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola. Redação e conversação. Tradução de textos científicos e literários. Terminologias específicas utilizadas em empresas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Como escrever melhor: espanhol. São Paulo: Publifolha, 2001.
Dicionário compacto: espanhol - português - espanhol. São Paulo: Rideel, 1996.

COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

FILOSOFIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Significado da Filosofia. Aspectos fundamentais da Filosofia. O Discurso filosófico e outras formas do saber. A Teoria do Conhecimento. O senso comum e a ciência. A filosofia e as Ciências sociais. A Filosofia e a ideologia. A teoria dos Valores. Reflexão conclusiva. A pessoa, sua localização e auto-realização.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 50
Rubrica

BIBLIOGRAFIA

Básica:
CHAUÍ, M. **Convite à filosofia.** São Paulo: Ática, 2003.
COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2004.
GILES, T. R. **A Filosofia: origem, significado e panorama histórico**. São Paulo: EPU, 1995.

Complementar:
ABBGNANO, N. **Dicionário de Filosofia.** São Paulo: Martins Fontes. 2000.
DUROZOI, G., ROUSSEL, A. **Dicionário de Filosofia**. Campinas: Papirus, 1993.
GAARDER, J. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Cia das letras, 1995.
HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. Coleção Studium, 7º ed. Armênio Amado Editor, 1978.
HOBSBAWNH, Eric. **Era dos Extremos - O Breve Século XX, 1914- 1991**. São Paulo: Cia das Letras.
JAPIASSÚ, H., MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3º ed. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1996.
PALÁCIOS, G. A., **De Como Fazer Filosofia Sem Ser Grego, Estar Morto ou Ser Gênio**. 3º reimpressão. Goiânia: Editora de UFG, 2002.
PRADO JR. C. **O Que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
DUMAZEDIER, J. **Sociologia Empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
GEOFFROY, C. **Alongamento para Todos**. São Paulo: Manole, 2001.
HUSSEL, B. **O Elogio ao Ócio**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
LE BOULCH, J. **Rumo a uma Ciência do Movimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
MARCELINO, N. C. **Lazer e Humanização**. Campinas: Papirus, 2003.

FINANÇAS EMPRESARIAIS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a Finanças Corporativas. Teoria de Finanças e Finanças Comportamentais. Decisões Financeiras de longo e curto prazo: decisões de investimentos, dimensionamento dos fluxos de caixa, avaliação de investimentos, opções e finanças de empresas, fontes de financiamentos, estrutura de capital (fundamentos e aplicações), dificuldades financeiras, endividamento, decisões de dividendos e capital de giro.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SALAZAR, G. T. **Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas.** São Paulo: Atlas, 2010.
MORANTE, A. S., JORGE, F. T. **Administração Financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo e indicadores de desempenho.** São Paulo: Atlas, 2007.
GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira.** 12º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Complementar:

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R., W., JAFFE, J. F. **Administração Financeira.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ASSAF NETO, A., LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.

GESTÃO CONTÁBIL DE CUSTOS E ORÇAMENTO EM AGRONEGÓCIOS – C. H.

60 Horas

EMENTA

Compreender a contabilidade como instrumento de análise, avaliação e controle das operações econômico-financeiras nas atividades do agronegócio; Agronegócio: definições de agronegócio e suas características; A evolução do setor agrícola e pecuário no Brasil; O crescimento do agronegócio e a agroindustrialização; Desafios da contabilidade de custos no agronegócio. Aplicar as técnicas e ferramentas de gestão de custos e orçamento; Classificação de custos e sua estruturação no agronegócio; Conceitos e técnicas de custos e orçamento no processo gerencial; Custos como ferramenta de controle; Apurar custos na produção agropecuária; Integração com orçamento e contabilidade; Análise de custo, volume e lucro; Formação do preço de venda; Custos operacionais nas empresas agropecuárias; Contabilização dos custos (insumos, mão-de-obra, máquinas e implementos agrícolas; custos administrativos e custos de oportunidades).;Análise e controle do orçamento aplicado no agronegócio.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARION, J. C. **Contabilidade Rural.** Atlas, 2009.
NEVES, M. F., MARINO, M. K. **A Revenda Competitiva no Agronegócio: Como Melhorar Sua Rentabilidade.** Atlas, 2008.
SANTOS, G., MARION, J C., SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** Atlas, 2009.

Complementar:

ABREU, A. F. de. **Fundamentos de contabilidade: utilizando Excel.** Saraiva, 2007.

ARAUJO, A. M. P. de e SATTO, S. Modelos de Custos e Apuração de Resultado para um Empreendimento Sucroalcooleiro. **Revista CRC-SP**, 2003- vol.26

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos do agronegócio.** 2º ed. 2º reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____, M. O. **Gestão Agroindustrial.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____, M. O., SOUZA FILHO, H. M. de. **Agronegócio no Mercosul.** Atlas, 2009.

BRUM, A. L., MULLER, P. K. **Aspectos do Agronegócio no Brasil.** Unijui, 2009.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. (org.) **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness.** São Paulo: Atlas, 1996.

Metodologia para Estudo das Relações de Mercado em Sistemas Agroindustriais. Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - **IICA,** 2007. Em: http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Publicaoes%20Pas/B0666P.pdf

NEVES, M. F. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, L. M., COSTA, R. G., PEREZ J.R., **Gestão Estratégica de Custos.** Atlas, 2009.

SANVICENTE, A. Z. **Orçamento na administração de empresa: planejamento.** São Paulo: Atlas, 2000.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Sociedade da Informação e do Conhecimento; Informação e Gestão da Informação; Conhecimento e Gestão do Conhecimento; Inteligência Organizacional e seus componentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NONAKA, I., TAKEUCHI, H. **Criação de Conhecimento na Empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SENGE, P. **A quinta disciplina.** São Paulo: Editora Best Seller, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

GESTÃO DE PESSOAS I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de Pessoas em um ambiente Dinâmico e Competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação, Modelagem do Trabalho. Avaliação de Desempenho. Remuneração. Programas de Incentivos e Benefícios e Serviços.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos:** Edição compacta. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LACOMBE, F. **Recursos humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.
MARRAS, J. P. **Administração de Recursos Humanos:** do operacional ao estratégico. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

Complementar:

CALDAS, M. P. **Demissão:** Causas, efeitos e alternativas para empresa e indivíduo. São Paulo: Atlas, 2000.
CARVALHO, A. V. D., NASCIMENTO, L. P. do. **Administração de Recursos Humanos.** Vol. 1. São Paulo: Pioneira, 1997.
CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2000.
DUTRA, J. S. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
FRANÇA, M. L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.
FLANNERY, T P., HOFRICHTER, D., PLATTEN, P. E. **Pessoas, desempenho e salários:** as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.
LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.
LUCENA, M. D. da S. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SIMCSINK, T. **Adequação de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2003.
VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
ULRICH, D. **Os campeões de Recursos Humanos**. São Paulo: Futura, 1998.
WOOD, T., PICARELLI, V. (coopers & Lybrand). **Remuneração Estratégica:** a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1999.

GESTÃO DE PESSOAS II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência; Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações; Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e

evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas; Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

BIBLIOGRAFIA

Básica :

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006

RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SIMCSINK, T. **Adequação de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2003.

Complementar:

ALBUQUERQUE, L. G. Competitividade e recursos Humanos. **Revista da USP**, v. 27, p.16-29, out/dez 1992.

CAMPOS, V. F. **O valor de recursos humanos na era do conhecimento**. 7º ed. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1995.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DUTRA, J. S. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

FLANNERY, T. P., HOFRICHTER, D., PLATTEN, P. E. **Pessoas, desempenho e salários:** as mudanças na forma de remuneração nas empresas. São Paulo: Futura, 1997.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LUCENA, M. D. da S. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.

MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia da s relações interpessoais. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GOVERNANÇA AMBIENTAL NA AMAZÔNIA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos de Governança. Conceitos de Governança Ambiental. Marcos construtivos da Governança Ambiental. Sustentabilidade e Desenvolvimento: Social, Urbana, Rural e Empresarial. Legislações e Licenciamentos Ambientais: EIA – Estudo de Impacto Ambiental, - RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, Lei de Proteção Ambiental, Lei de Resíduos Sólidos, Código Florestal, Recursos Hídricos, PNMC – Política Nacional sobre Mudança do Clima. Mudanças Climáticas e Estratégias Econômicas: Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED – Redução de Emissões por Desmatamento. Custos x Benefícios de investimentos ambientais. Transparência, qualidade e divulgação de informações ambientais. Relatórios de Sustentabilidade. Estudos de Caso de Governança Ambiental.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ALIGLERI, L., ALIGLERI, L. A. & KRUGLIANSKAS, I. **Gestão Socioambiental:** responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
ANDRADE, R. O. B., TACHIZAWA, T., CARVALHO, A. B. **Gestão Ambiental:** Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Makron Books, 2002.
TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa:** estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:
ASHLEY. P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – o que não é.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
MARCOVITCH, J. A Gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas. São Paulo: **EdUSP – Editora da Universidade de São Paulo**, 2011.
SACHS, I. **Estratégias de Transição para o Século XXI.** São Paulo: Studio Nobel, 1993.
SOUZA, V. R. **Contabilidade Ambiental:** aplicação na indústria madeireira localizada na Amazônia mato-grossense. Cáceres: Editora UNEMAT, 2008.
TONETT, L., SOUZA, V. R., RIBEIRO, M. S. Benefícios dos projetos desenvolvidos sob as premissas do mecanismo de desenvolvimento limpo. In: **10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. 2010.** São Paulo. Retrospectiva 2001-2010. Perspectiva 2011-2020, 2010.

GOVERNANÇA CORPORATIVA – CH. 60

EMENTA

Governança corporativa: conceitos, princípios e práticas. Teoria da agência. Arquitetura e estrutura da Governança Corporativa. Códigos de governança corporativa: CVM E IBGC. Modelos de governança corporativa: *shareholder e stakeholder*. Parâmetros de avaliação da governança corporativa. Tópicos contemporâneos em governança.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
IBGC. **Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** Disponível em: <http://www.ibgc.org.br/imagens/StConteudoArquivos/Codigo%20IBGC%203º%20versao.pdf>

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 53 Rubrica

LOPES, A. B. A Teoria dos Contratos, Governança Corporativa e a Contabilidade. In: IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, A. B. (Coord.). **Teoria Avançada da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.
ANDRADE, A., ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa:** fundamentos, desenvolvimento e Tendências. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVEIRA, A. Di M. Da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
SOUSA NETO, J. D., MARTINS, H. C. **Finanças e governança corporativa:** práticas e estudos de caso. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

INFORMÁTICA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução a hardware: periféricos, armazenamento primário e secundário. Introdução a sistemas operacionais. Introdução a rede de computadores. Software de automação de escritórios. Excel, word, banco de dados. Introdução a internet.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LANCHARRO, E. A. **Informática básica.** São Paulo: Makron Books, 1991.
SILVEIRA, J. L. **Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento.** São Paulo: Makron McGraw-Hill, 1991.
SOUZA, L. B. de. **Rede de computadores: dados, voz e imagem.** 5. ed. São Paulo: Érica, 1999.

Complementar:

MENDONÇA, A., ZELENOVSKY, R. Hardware e Interfaceamento. 3º ed. SPYMAN. **Manual completo do hacker: Como ser e como evitá-los.** 4º ed. Rio de Janeiro: Book Express, 2001.
TANENBAUM, A. S. **Rede de Computadores.** 4º ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

INFORMÁTICA APLICADA– C. H. 60 Horas

EMENTA

O computador: origem, funcionamento, componentes básica. Tecnologia de hardware: processadores, memória, dispositivos de E/S, redes de computadores. Suítes para Escritórios: processador de texto, Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Internet.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMARAL, H. **Excel 5.0:** consulta geral. São Paulo: Atlas, 1995.
CORNACHIONI JUNIOR, E. B. **Informática para as áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 1994.
YONG, C. S. Banco de dados: organização, sistemas e administração. São Paulo: Atlas,
1990.

Complementar:

MICROSOFT **Manuais do MS - Office**. GUIA DO USUARIO MICROSOFT WORD 2000.
MICROSOFT **Manuais do MS - Office**. GUIA DO USUARIO MICROSOFT Excel 2000.
MICROSOFT **Manuais do MS** - Office. GUIA DO USUARIO MICROSOFT-POWERPOINT, 2000.
MICROSOFT **Manual do Windows 2000**. - Microsoft Windows, 2000.
MEIRELLES, F. de S. **Informática: Novas Aplicações com Computadores.** – Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.
RAMALHO, J. A. **DOS 6.2** – Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.
PRICE, W. T. **Fundamentos de processamentos de dados.** Rio de Janeiro: Campos, 1983.
SOARES, F. L. G. **Redes locais.** Rio de Janeiro: Campos, 1996.
SHIMISU, T. **Processamento de dados: conceitos básicos.** São Paulo: Atlas, 1994.
TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campos, 1994.

INGLÊS INSTRUMENTAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

O processo de leitura e compreensão em língua estrangeira. Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** Módulo II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2001.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio I. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.
GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês: vestibular, proficiência, pós-graduação, doutorado, mestrado.** Estágio II. São Paulo: Editora Texto Novo, 2002.

JOGOS DE EMPRESAS – C. H. 60 Horas

Atividade de ensino realizada em Laboratório através de Sistema Integrado de Simulação Empresarial, no ramo Industrial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.
SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual do Coordenador, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2004.
SIMULAÇÃO COMERCIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.
SIMULAÇÃO INDUSTRIAL, Manual da Empresa, SIMCO 4.0, Bernard Sistema LTDA., Florianópolis, julho de 2005.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

LABORATÓRIO CONTÁBIL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Atividades contábeis com uso de software contábil, fiscal, de departamento de pessoal no laboratório de informática. Apresentação e estudo de aplicativos utilizados para declarações obrigatórias para empresas comerciais. Uso de planilhas eletrônicas para auxilio na contabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CORNACHIONE JR, E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
IUDÍCIBUS, S., et al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PRIMAK. F. V. **Infortabilidade: a contabilidade na era da informática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

LIBRAS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da Surdez. Modelos educacionais na educação de surdos. Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos. Aspectos semântico-pragmáticos e discursivos da Língua Brasileira de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Noções espaciais, configuração de mão e expressões faciais. Educação bilíngue: ensino de português para surdos e ensino de LIBRAS. Noções de prática de docência em Libras. Noções de Tradução de Libras/Português e Interpretação de Português/Libras. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramáticas. Legislação específica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Brasília. MEC. **Lei 10436 de 24 de abril de 2002.**
Brasília. MEC **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.**
COSTA, J. B. **A educação do surdo ontem e hoje: posição sujeito e identidade. Campinas**, São Paulo: Mercado de letras, 2010.
COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças.** Arpoador: João Pessoa Editor, 2000.
FELIPE, T. A. **A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Libras em Contexto: Curso básico.** Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

Complementar:

FERNANDES, E. **Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo.** Rio de Janeiro: Agir, 1990.
GESUELI, Z. M. A criança não ouvinte e a aquisição da escrita. Dissertação de Mestrado. **Instituto de Estudos da Linguagem.** UNICAMP, Campinas, 1988.
GÓES, M. C. R. de. **A linguagem de alunos surdos e a comunicação bimodal. Trabalho de livre docência.** Campinas, UNICAMP, 1994.
GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** São Paulo: Plexus, 1997.
LACERDA, C. B. F. de; GÓES, M. C. R. de (orgs). **Surdez, processos educativos e subjetividade.** São Paulo: Editora Lovise, 2000.
MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2000.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 55
Rubrica

PERLIN, G. As diferentes identidades surdas. **Revista da Feneis.** Rio de Janeiro, ano 4, nº 14, p.15-16, abr. 2002.
QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
_____. (org.) **Estudos surdos I.** Petrópolis: Arara Azul, 2006.
_____. (org.) **Estudos surdos III.** Petrópolis: Arara Azul, 2008.
QUADROS, R. M. de e SCHMIEDT, M. L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.
QUADROS. R. M. e PERLIN, G. (Orgs.) **Estudos surdos II.** Petrópolis: Arara Azul, 2007.
SACKS, O. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
SILVA, N. M. da. A construção do texto escrito por alunos surdos. Dissertação de Mestrado. **Programa de Pós-graduação em Educação Especial.** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1998.
STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
STROBEL, K. L. e FERNANDES, S. **Aspectos Linguísticos da LIBRAS.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.
VELOSO, É. & FILHO, V. M. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez.** Vol. 1.

MARKETING DE SERVIÇOS – C. H. 60 Horas

EMENTA

O Marketing no século XXI; Fundamentos de Marketing; Planejamento Estratégico e Controle de Marketing; Tipos e características dos serviços; Impacto do macroambiente sobre serviços; Implicação das características dos serviços nos programas de Marketing; Estratégias de Marketing de Serviços; Administração da Diferenciação; Administração da Qualidade; Administração da Produtividade; Marketing de Relacionamento; Marketing Pessoal; Composto de marketing aplicados à empresas de serviços; Configuração do serviço; Distribuição; Promoção; Preço; Qualidade em Serviços; Qualidade percebida; Ciclo de cliente; Avaliação da qualidade em serviços; Plano de marketing para empresas de serviços; Oportunidades de mercado; Etapas de um plano de Marketing; Organização e controle de Marketing.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KOTLER, P. **Marketing para o século XXi:** como criar, conquistar e dominar mercados. 5º ed. São Paulo: Futura, 2000.
LAS CASAS, A. L. **Marketing e Serviços.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

CARLZON, J., COP. KOTLER, P. **Administração, planejamento e controle de marketing**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 1998.
ROCHA, Â. Da, CHRISTEUSEN, C. **Marketing, teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 1987.

MERCADO DE CAPITAIS – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Índices de bolsas de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. Análise Fundamentalista. Análise técnica ou gráfica. Mercado de derivativos: mercados futuros e de opções. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Simulações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGIOIA, U. C. T. **Fundamentos de mercado de capitais.** 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais:** fundamentos e técnicas. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MELLAGI FILHO, A., ISHIKAWA, S. **Mercado financeiro e de capitais.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

NOÇÕES DE DIREITO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Origem, essência e finalidade social do Direito. O Direito e a Moral. Fontes do Direito. Formação das leis. Da Vigência das Leis no tempo e no espaço. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Noções básicas de Direito Constitucional. Noções básicas de Direito Administrativo. Noções básicas de Direito Tributário. Noções básicas de Direito Civil. Noções básicas de Direito Comercial. Noções básicas de Direito do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAMPOS, N. R. P. R. de. **Noções essenciais de direito.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
DIMOULIS, D. **Manual de introdução ao estudo do direito:** definição e conceitos

básicos; norma jurídica; fontes, interpretação e ramos do direito; sujeito de direito e fatos jurídicos; relações entre direito, justiça, moral e política; direito e linguagem. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
FÜHRER, M. C. A., MILARÉ, É. **Manual de direito público e privado.** 14º ed. rev. e atual. de acordo com o novo Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado.** 4º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

DALLARI, D. de A. **Elementos da teoria geral do Estado.** 20º ed. atual. São Paulo: Saraiva, 1998.
ROSA, M. F. E. **Direito Administrativo.** Vol. 19. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2004. (Coleção Sinopses Jurídicas).
OLIVEIRA, L. F. de. **O direito é legal.** Mato Grosso: Elfort, 2004.
PINHO, R. R., NASCIMENTO, A. M. **Instituições de direito público e privado:** introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 24º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Planejamento Operacional Empresarial. Planejamento Orçamentário. Planejamento e controle de vendas. Planejamento e controle dos fatores de produção. Planejamento e controle de despesas. Planejamento e controle de investimentos de capital. Projeção nas Demonstrações Contábeis. Relatório de desempenho para o controle administrativo. Análise das variáveis orçamentárias. Controle Orçamentário. Planejamento e controle orçamentário nas empresas não industriais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial:** Planejamento e Controle Gerencial. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2006.
MOREIRA, J. C. **Orçamento Empresarial:** Manual de Elaboração. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2002.
PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional:** Conceitos. Estrutura. Aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
SANVICENTE, A. Z., SANTOS, C. da C. **Orçamento na administração de empresas:** Planejamento e Controle. 2º ed. 17 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária.** São Paulo: Atlas, 2008.
SCHMIDT, P., SANTOS, J. L. dos, MARTINS, M. A. **Fundamentos de orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil.** 6º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERÍCIA CONTÁBIL TRABALHISTA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceitos básicos de Perícia Judicial; Andamento e peças processuais para a Justiça do Trabalho (fases de conhecimento e execução); Modalidades de liquidação de sentença na Justiça Trabalhista; Noções de interpretação de sentenças; Elaboração e Revisão de Cálculos Trabalhistas com base na CLT (Verbas Principais, Reflexos Legais, Atualização monetária e juros; FGTS + 40%; Descontos Legais (INSS e IRRF); Custas Processuais); Elaboração de Laudo Pericial Trabalhista; Exercícios Práticos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. **Código Civil. Código de Processo Civil. Constituição Federal.** Organizador Yussef Said Cahali. 8º ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
CARRION, V. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2002.
CASTILHO, P. C. B. de. **Prática de cálculos trabalhistas na liquidação de sentença.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
SISTEMA ÚNICO DE CÁLCULOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO (SUCJT). Disponível em: http//:www.tst.gov.br.
SOUZA, V. R., BREGANO, S. L. Perícia Contábil na Esfera Judicial Trabalhista: um estudo de caso. In: Edison Antônio de Souza. (Org.). **Desenvolvimento Regional: história, economia e meio ambiente.** 1 ed. Cuiabá: Editora UFMT, 2010, v. 1, p. 65-96.

PERÍCIA E ARBITRAGEM – C. H. 60 Horas

EMENTA

Perícia Contábil: conceito e campo de atuação. Aspectos legais da Perícia Contábil e sobre a pessoa do perito. A Perícia Contábil nos foros civil, trabalhista e na área da Justiça Federal. Perícia Contábil na verificação de haveres e no processo falimentar. Perícias extrajudiciais. Elaboração de laudos periciais sobre questões contábeis em geral. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação. Arbitragem: Conceito, histórico, campos de aplicação, técnicas. Lei brasileira de arbitragem.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

LONARDONI, M., SOUZA, C. de, MAGALHÃES, A. de D. F. **Perícia contábil:** Uma abordagem teórica, ética. São Paulo: Atlas. 2009.
SÁ, A. L. de. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2009.
BRASIL. **Lei nº 9.307/96**

Complementar:
DALLA, Z. R. **Perícia contábil em matéria financeira**. Rio de Janeiro: IOB, 2008.
_____, Z. R. **Prática de perícia contábil**. Rio de Janeiro: IOB, 2007.
MAGALHÃES, A. F. N. de, LUNKES, I. C. **Perícia contábil nos processos cível e trabalhista.** São Paulo: Atlas. 2008.
MAGALHÃES, A. D. F., FAVERO, H. L., SOUZA, C. de. **Perícia contábil; casos praticados.** São Paulo; Atlas, 2009.
ORNELAS, Martinho M. G. **Perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE QUALIDADE – C. H. 60 Horas

EMENTA

Planejamento e Controle da Produção; Sistemas de Produção: tradicional e just-in-time; Gestão da Qualidade e Produtividade; Projeto de Sistema de Produção: Planejamento da capacidade, localização de instalações, projeto do produto e do processo, Arranjo físico de instalações, projetos e medidas do trabalho (ergonomia).

BIBLIOGRAFIA

Básica:
MOREIRA D. A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2000.
GAITHER N. e FRAZIER G. **Administração da Produção e Operações**. 8º ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
DAVIS M. M., AQUILANO N. J., CHASE R. B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3º ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Complementar:
CORNACHIONE JR., E. B. **Informática Aplicada as áreas de Contabilidade, Administração e Economia.** 2º ed. São Paulo: Atlas, 1998.
MARTINS, G., PETRÔNIO L. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 2002.
MAYER, R. R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.
NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
SLACK N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2000.
RAMALHO, J. A. A. **Microsoft Office Professional for Windows**. São Paulo: Makron Books, 1996.
ZACCARELLI, S. B. **Administração Estratégica da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Conceito de planejamento tributário, elisão, elusão e evasão fiscal. Estratégias tributárias. Análise tributária visando à melhoria do processo fiscal empresarial. Gestão tributária no ambiente empresarial e na formação do resultado econômico e financeiro das organizações. Exemplos e modelos de planejamento tributário: lucro real, lucro presumido e simples nacional.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, L. M. **Manual de Contabilidade Tributária.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, G. P. de. **Contabilidade Tributária.** 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHAVES, F. C. MUNIZ, É. G. **Contabilidade Tributária na Prática.** São Paulo: Atlas, 2010.
BORGES, H. B. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias, controvertidas questões tributárias, complexas questões tributárias.** 8º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PÊGAS, P. H. **Manual de Contabilidade Tributária: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
NEVES, S. das. **Contabilidade Básica: incluiu PIS e a COFINS não cumulativas e alterações do novo Código Civil.** São Paulo: Frase, 2006.

RACIOCÍNIO LÓGICO E ANALÍTICO – C. H. 60 Horas

EMENTA

Lógica e raciocínio lógico. Proposições. Conectivos. Operações lógicas sobre proposições. Tabelas-verdade de proposições compostas. Tautologias e contradições. Equivalência lógica e implicação lógica. Álgebra das proposições. Argumentos. Sentenças abertas. Operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificadores. Raciocínio Analítico: Perguntas e respostas no diálogo. Apelos na argumentação. Erros indutivos, vieses e falácias.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLIVEIRA, A. J. F. de **Lógica e aritmética.** Brasília: Editora UnB, 2004.

SOARES, E. **Fundamentos de lógica:** elementos de lógica formal e teoria da argumentação. São Paulo: Atlas, 2003.
WALTON, D. N. **Lógica informal:** manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Complementar:
A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

SIMULAÇÃO EMPRESARIAL – C. H. 60 Horas

EMENTA

Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. A empresa e o ambiente de negócios: revisão dos conceitos, métodos e aplicações da gestão estratégica, financeira, marketing, processos e recursos humanos para aplicação do software de simulação. Utilização de Software para simulação do ambiente competitivo organizacional através de dinâmicas grupais. Realização de simulações empresariais de processos de decisão e avaliação dos resultados na gestão das empresas, considerando o inter-relacionamento das várias áreas da administração: financeira, produção, recursos humanos e vendas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
BERNARD, R. R. S. Jogos de empresas para capacitação estratégica e simulação gerencial. **In:** COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos.** 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
BERNARD SISTEMAS LTDA. **SIND 7.0 – SIMULAÇÃO INDUSTRIAL – Manual da empresa.** Florianópolis: Bernard Sistemas Ltda., 2011.
GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa.** São Paulo: Makron Books, 1994.
VICENTE, P. **Jogos de empresas: A fronteira do conhecimento em administração e negócios.** São Paulo: Makron Books, 2001.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção e avaliação de Sistema de Informações Gerenciais. Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP): Origens, evolução e funcionalidades dos ERPs.; os ERPs e o suporte a decisão. Análise de aplicações de Business Intelligence (BI).

BIBLIOGRAFIA

Básica:
BARBIERI, C. **BI - Business Intelligence: modelagem & tecnologia.** Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

BEUREN , I. M. B. **Gerenciamento da Informação: Um recurso Estratégico no processo de decisão empresarial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
NORRIS, G., HURLEY, J. R., HARTLEY, K. M., DUNLEAVY, J. R., BALLS, J. D. **E-business e ERP:** Transformando as Organizações. São Paulo: Qualitymark, 2001.
SACCOL, A. Z., SOUZA, C. A. (Orgs.) **Sistemas ERP no Brasil: Teoria e Casos.** São Paulo: Atlas, 2003.
SERRA, L. **Essência do Business Intelligence.** São Paulo: Berkeley, 2002.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) – C. H. 60 Horas

EMENTA

TICs no processo ensino-prendizagem. Plataformas de ensino virtual/ Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. Ferramentas de comunicação e interação síncronas e assíncronas (videoconferência, fóruns, chats, e-mails) via web. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Modelagem de conteúdo. Modelagem conceitual. Modelagem visual. Impacto das TICs em diferentes contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Almeida, M.E.B..Tecnologia da Informação e Educação. Editora PROEM
Araujo Junior, Carlos Fernando e Silveira, Ismar Franco Editora: Andross Editora
Educação e Tecnologias: Novo Ritmo da informação
Autor: Kenski, Vanil Moreira e
Papirus
Tecnologia da Informação e Educação: Pesquisas e Aplicações
Autor: Araujo Junior, Carlos Fernando e Silveira, Ismar Franco
Editora: Asdross Editora
NORTE, M. B. Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet in Ambientes Virtuais de Aprendizagem. BARBOSA, R.M. org.,editora Artmed, 2005.

TEORIA ECONÔMICA – C. H. 60 Horas

EMENTA

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Evolução da Ciência Econômica. Macroeconomia. Moeda. Inflação. Produto Nacional. Teoria microeconômica. Distribuição de Renda. Desenvolvimento Econômico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 59 Rubrica

MANKEW, N. G. **Introdução à Economia:** Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** São Paulo: Atlas, 1991.
VASCONCELLOS, M. A . S. **Economia:** micro e macro. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será elaborada pelo professor da disciplina e apresentada no plano de ensino semestralmente.

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO – C. H. 60 Horas

EMENTA

O Papel e importância da Teoria Geral da Administração. Primórdios da Administração. Evolução histórica e contribuições às Teorias Administrativas. Abordagem clássica da administração. Desenvolvimento Histórico do processo Burocrático. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem de sistemas. Abordagem contingencial da administração. Tendências da Administração Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 6º ed. São Paulo: Campus, 2000.
KWASNICKA, E. L. **Teoria Geral da Administração:** uma síntese. São Paulo: Atlas, 2002.
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria Geral da Administração:** uma abordagem prática. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar:

ARAUJO, L. C. G. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Pioneira, 2002.
TEIXEIRA, E. A. **TGA & P - Teoria Geral da Administração e Prática.** Editora FGV, 2005.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE I – C. H. 60 Horas

EMENTA

Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com a Coordenação do Curso, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia a ser utilizada esta vinculada a disciplina a ser inclusa.

TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE II – C. H. 60 Horas

EMENTA

Análise de questões relevantes e atuais relacionadas à área contábil discutidas previamente com a Coordenação do Curso, professor da disciplina e acadêmicos, homologados pelo Colegiado de curso.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia a ser utilizada esta vinculada a disciplina a ser inclusa.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 60 Rubrica

PARECER *AD REFERENDUM* Nº 008/2020 – COLEGIADO FALECT

Assunto: Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia-MT.

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
FALECT – Faculdade Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Colegiado Parceladas

HISTÓRICO

Foi encaminhado para este Colegiado, o Processo nº **86780/2020,** o qual se refere ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia-MT, para que seja apreciado e encaminhado conforme trâmites necessários pelas instâncias institucionais competentes.

PARECER

Após análise dos documentos constantes no Processo citado, e também, considerando a sua relevância para a comunidade acadêmica, este Colegiado resolve:

a) Apreciar e deliberar sobre a adoção aprovada pelo Colegiado do Programa Parceladas no Campus de Alto Araguaia, do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, desenvolvido em 2016/2019 no Núcleo Pedagógico de Itiquira – Programa Parceladas, vinculado ao Campus de Alto Araguaia, já submetido anteriormente ao rito processual aplicável, segundo instruções da Pró Reitoria de Graduação (PROEG), com as adequações exigidas por se tratar do Município de Alto Araguaia, para ser executado no mesmo Campus a partir de 2020/2, como uma Turma Única;

b) Apreciar e deliberar sobre a conversão aprovada pelo Colegiado do Programa Parceladas no Campus de Alto Araguaia, do Protocolo de Intenções celebrado entre o Município de Alto Araguaia, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), em CONVÊNIO, para a oferta do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Programa Parceladas, no Campus de Alto Araguaia, com

o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) a que se reporta o item anterior da pauta, atendida a legislação e regulamentação pertinentes em vigor, a partir de 2020/2.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 61 Rubrica

Assim, emitimos ***PARECER AD REFERENDUM*** **FAVORÁVEL** ao mesmo.

Alto Araguaia - MT, 28 de fevereiro de 2020.

Profº. Me. Ubirajara Martin Coelho
Presidente do Colegiado da FALECT
Diretor da Falect Portaria 1997/20179
Câmpus Universitário de Alto Araguaia

Ofício n° 017/2020 – AIA-FALECT. Alto Araguaia-MT, 28 de fevereiro de 2020.

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 62 Rubrica

Prezado Senhor,

Encaminhamos o Processo 86780/2020 - referente ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia, para que seja apreciado pelo Colegiado Regional e tomado às demais providências.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Prof. Me. Ubirajara Martin Coelho
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas – FALECT.
Câmpus Universitário de Alto Araguaia – MT
Portaria 1997/2019

Ilmo. Sr.
Sérgio Santos Silva Filho
Presidente do Colegiado Regional
UNEMAT - Câmpus de Alto Araguaia

28/11/2019	Divulgação das Inscrições efetivadas	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br
29/11/2019	Divulgação das Inscrições efetivadas para o seletivo, horário e local das bancas	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br/ Plataforma PAS 2020
02 a 03/12/2019	Bancas do Seletivo Professor e intérprete imigrante	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br
04/12/2019	Divulgação do resultado do seletivo	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br
05 e 06/12/2019	Prazo para interposição de recurso contra o resultado do seletivo	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br
09/12/2019	Resultado final	Disponível no site www.seduc. mt.gov.br

UNEMAT - PROEG
Fls. nº 63 Rubrica

ANEXO XII

DA ENTREVISTA -

UNIDADES DE ATENDIMENTO AOS IMIGRANTES

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Comprovação de experiência específica na respectiva área de atendimento à População Imigrante de Jovens e Adultos	25
Arguição dos Planos de aula e/ou de ação	15
Uso adequado da norma culta da língua portuguesa;	10
Resultado Final	50

ANEXO XIII

DOS PLANOS DE AULA E AÇÃO -

UNIDADES DE ATENDIMENTO AOS IMIGRANTES

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Entrega do Plano de aula ou de ação com o desenvolvimento do tema a ser ministrado	25
Apresentação do Plano com: objetivo, conteúdo, metodologia, atividades e avaliação	25
Resultado Final	50

PORTARIA Nº 078/2019-GAB/CEE-MT

A PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO, no uso de suas prerrogativas e atribuições legais, à vista do Processo 228727/2019-UNEMAT e de acordo com o **Parecer CEPS Nº 116/2019** da Câmara de Educação Profissional e de Educação Superior-CEPS, aprovado em 05 de novembro de 2019.

R E S O L V E:
Art. 1º - Declarar **o Reconhecimento do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis,** ofertado Núcleo Pedagógico de Itiquira-MT, vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia, da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado-UNEMAT, **Turma Única.**
Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRADA
PUBLICADA
CUMPRA-SE

Cuiabá, 12 de novembro de 2019.

ANA MARIA DI RENZO
Presidente da CEPS-MT

ADRIANA TOMASONI
Presidente do CEE/MT

SETASC

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº. 040/2018/SETASC/MT

PARTES: SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA - SETASC E TCAR LOCAÇÃO DE VEICULOS EIRELI EPP
OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto fazer o acréscimo de 14,29% (quatorze, vinte e nove por cento) do quantitativo contratado. O valor do acréscimo será de **R$ 51.648,12** (cinquenta e um mil seiscentos e quarenta e oito reais e doze centavos), em virtude do acréscimo nas quantidades pactuadas. O valor total anual do contrato será de **R$ 413.184,96 (quatrocentos** e **treze mil cento e oitenta e quatro reais e noventa e seis centavos).**
DO FUNDAMENTO: Fundamenta-se o presente Termo Aditivo no art. 57, II, da Lei nº 8.666/93.
DA EFICACIA: Para a eficácia deste Termo Aditivo, o Contratante, após a assinatura das partes, providenciará a publicação de seu extrato na Imprensa Oficial, conforme dispõe o parágrafo único do art. 61 da Lei nº 8.666/93.
Cuiabá, 18 de novembro de 2019.

ASSINAM:
ROSAMARIA FERREIRA DE CARVALHO
Secretária de Estado de Assistência Social e cidadania - SETASC
CONTRATANTE
LEONARDO COSTA HOUAT
Representante Legal

ROSAMARIA FERREIRA DE CARVALHO
Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania

EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL DO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 571-2017.
PARTES: Secretaria de Estado de Estado de Assistência Social e Cidadania-SETASC/MT, e a Secretaria de Estado de Segurança Pública-SESP.
OBJETO: As partes a cima qualificadas resolvem de comum acordo e na forma do processo Administrativo que culminou na celebração do Termo de Cooperação nº 571-2017 rescindi-lo amigavelmente a partir de 30 de Agosto de 2019, conforme dispõe o art. 79, inciso II da Lei 8.666/93 com a cláusula Terceira do mencionado Termo.
ASSINATURA: 18/11/2019
ASSINAM: Rosamaria Ferreira de Carvalho - Secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania - SETASC, Alexandre Bustamante dos Santos-SESP.

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº 64	Rubrica

PARECER *AD REFERENDUM* Nº 005/2020-CR-AIA

ASSUNTO: Processo nº 86780/2020 – Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia.

PARTES INTERESSADAS: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Diretoria de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro
FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

HISTÓRICO

A FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas encaminhou ao Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Alto Araguaia o Processo nº 86780/2020 – Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia.

Em ato contínuo, deprecou-se para apreciação e emissão de Parecer.

a) Apreciar e deliberar sobre a adoção aprovada pelos Colegiados do Programa Parceladas e da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) no Campus de Alto Araguaia, do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, desenvolvido em 2016/2019 no Núcleo Pedagógico de Itiquira – Programa Parceladas, vinculado ao Campus de Alto Araguaia, já submetido anteriormente ao rito processual aplicável, segundo instruções da Pró Reitoria de Graduação (PROEG), com as adequações exigidas por se tratar do Município de Alto Araguaia, para ser executado no mesmo Campus a partir de 2020/2, como uma Turma Única;

b) Apreciar e deliberar sobre a conversão aprovada pelos Colegiados do Programa Parceladas no Campus de Alto Araguaia e da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT), do Protocolo de Intenções celebrado entre o Município de Alto Araguaia, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE), em CONVÊNIO, para a oferta do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Programa Parceladas, no Campus de Alto Araguaia,

com o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) a que se reporta o item anterior da pauta, atendida a legislação e regulamentação pertinentes em vigor, a partir de 2020/2.

PARECER

Em cumprimento às exigências e formalidades legais pertinentes em vigor, de acordo com as instruções emanadas das instâncias superiores da instituição, **CONSIDERANDO** a necessidade e a viabilidade legal, formal e operacional da referida solicitação para a universidade, bem como em análise nos autos do processo deflagrou-se que cumpriu todo o rito processual exigido, pelo que, à vista do teor dos autos e de que os mesmos estão fundamentados na legislação e regulamentação pertinente, assim sendo, o Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Alto Araguaia, neste ato, através de seu Presidente Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE CONCEDER:**

Parecer *Ad Referendum* **FAVORÁVEL** ao Processo nº 86780/2020 – Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Câmpus Universitário de Alto Araguaia, dando-se a seguir sequência aos demais procedimentos de praxe.

Ressalta-se que tal decisão considera a relevância da solicitação para o Câmpus Universitário de Alto Araguaia, resultando assim, no atendimento à continuidade da formação do ensino superior.

S.M.J., este é o Parecer.

Alto Araguaia/MT, 28 de fevereiro de 2020.

Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho
Presidente do Colegiado Regional
UNEMAT - Alto Araguaia
Portaria nº 226/2019

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
DIRETORIA POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

UNEMAT PROEG
Fls. nº 65 Rubrica

Ofício nº 015/2020-DPPF-AIA

Alto Araguaia/MT, 28 de fevereiro de 2020.

Assunto: Encaminhamento do Processo **86780/2020** para inclusão (juntada) ao **Processo nº 623461/2019** que versa sobre a Solicitação de Turmas Parceladas de Bacharelado em Ciências Contábeis ofertada pela UNEMAT, no Câmpus Universitário de Alto Araguaia.

Prezado Pró-Reitor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e aproveitando a oportunidade, encaminhamos Processo **86780/2020** para inclusão (juntada) ao **Processo nº 623461/2019** que versa sobre a Solicitação de Turmas Parceladas de Bacharelado em Ciências Contábeis ofertada pela UNEMAT, no Câmpus Universitário de Alto Araguaia.

Ao ensejo, informamos que seguem os seguintes documentos para a juntada ao processo mencionado:

- Ofícios: Colegiado de Parceladas, Colegiado de faculdade e Colegiado Regional;
- Pareceres: Colegiado de Parceladas, Colegiado de faculdade e Colegiado Regional;
- PPC do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis – Turma Única;
- Portaria de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Sendo só o que temos para o momento, permanecemos à disposição, reiteramos votos de apreço e agradecemos vosso atendimento ao pleito.

Prof. Me. SÉRGIO SANTOS SILVA FILHO
Diretor Político-Pedagógico e Financeiro – DPPF
UNEMAT - Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Portaria nº 226/2019 – Reitoria

Ao Ilmo. Prof. Dr.
ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-Reitor de Ensino de Graduação - PROEG
UNEMAT - Sede Administrativa - Cáceres/MT

Diretoria Político-Pedagógico e Financeiro – DPPF
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Rua Santa Rita 148 - Centro - Alto Araguaia-MT
Fone/Fax: (66) 3481-1857 / 2067
E-mail: coord-aia@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

PARECER Nº 004/2020 – AGFD/PROEG/UNEMAT

UNEMAT - PROEG	
Fls. nº 66	Rubrica

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Câmpus Universitário de Alto Araguaia
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) – Bacharelado em Ciências Contábeis – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus de Alto Araguaia.

HISTÓRICO:

Trata-se de processo nº 86780/2020, que versa sobre a aprovação do PPC do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Turma Fora de Sede em Alto Araguaia.

Constam nos autos do processo os seguintes documentos: Ofício 002/2020 – CP-AIA (fls. 002); Parecer 003/2020 do Colegiado Parceladas (fls. 003); proposta do PPC do curso (Fls. 004-059); Parecer *Ad Referendum* nº 008/2020 do Colegiado da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas – FALECT (Fls. 060-061); Portaria 078/2019-GABG/CEE-MT de reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira (fls. 063) e Parecer *Ad Referendum* 005/2020 do Colegiado Regional de Alto Araguaia (Fls.64 - 65), todos favoráveis ao pleito.

Após, contato com a coordenação, a proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

- Carga horária total: 3.300 horas;
- Número de vagas: 50 vagas;
- Ingresso: Vestibular;
- Local de oferta: Alto Araguaia/MT.
- Período: Noturno;
- Semestre previsto para início do curso: 2020/2;

ANÁLISE:

O PPC possui sua gênese no PPPC do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ofertado no Núcleo Pedagógico de Itiquira (devidamente reconhecido pela Portaria 078/2019-GAB/CEE-MT, publicada no D.O.E. de 19 de novembro de 2019), porém com adequações a legislação atual e a demandas regionais.

Percebe-se que se trata de um PPC de vanguarda, bem elaborado com foco no perfil do egresso. O Curso de Ciências Contábeis está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas na Resolução CNE/CES 10/04 de 10/12/2004 nos segmentos de educação presencial. Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT (Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução nº. 028/2012, Resolução nº. 030/2012/CONEPE, Resolução nº

297/2004/CONEPE, Resolução Nº. 200/2004 – CONEPE e Instrução Normativa nº 003/2019/UNEMAT.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

> **Art. 84** Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.
>
> §1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.
>
> §2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:
>
> I. [...]
>
> II. [...]
>
> III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.
>
> §3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
Unidade I - Formação Geral e Humanística	180
Unidade II - Formação Específica	2.400
Unidade III - Formação Complementar	300
Sub Total	**2.880**
Atividades Complementares	120
Atividades de Extensão	300
Total de horas do curso	**3.300**

Logo, há o devido amparo legal para oferta do referido curso. Destaca-se ainda que o termo "Parceladas" citado ao longo do processo e dos Pareceres não se aplicada à presente turma, visto que o Programa Parceladas é ofertado nos meses de Janeiro e Julho (comumente período de férias acadêmicas). Portanto, a oferta se caracteriza como curso fora de sede.

PARECER: Após análise do processo, considerando que os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais requeridas, esta Pró-Reitoria exara **parecer favorável** à aprovação do PPC do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Câmpus de Alto Araguaia (turma única). **É o parecer.**

Cáceres, 10 de Junho de 2020.

GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 497/2020

À ASSOC para apreciação do CONEPE.